

CLIPPING DE NOTÍCIAS

18/07/2019





moacir.pereira@somosnsc.com.br
@moapereira
facebook.com/blogdomoacir

Contorno: ceticismo parlamentar

A reunião do Conselho Estratégico de Transporte e Logística da Fiesc foi monopolizada por debates sobre os atrasos nas obras do Contorno da BR-101 na Grande Florianópolis. Alguns depoimentos:

1. "A Arteris não está nem aí com as obras do Contorno. Os três túneis não estão no contrato. A obra só sai se o governo assumir", deputado Hélio Costa (PRB).

2. "Estive visitando o Contorno com o ministro da Infraestrutura, filmei tudo, inclusive as máquinas e caminhões parados. E 30 dias depois está tudo na mesma posição", deputada Angela Amin (PP).

3. "O Contorno tem ainda sete pontos críticos pendentes: o trecho Norte tem um sítio arqueológico; há problema de detonação no aterro sanitário; nada de obra na alça Norte; o túnel 4 não tem data para início; e não se tem notícia da alça Sul", senador Esperidião Amin (PP).

4. "Estamos iniciando desapropriações na alça Sul. Os serviços estão sendo retomados. Os novos prazos com a ANTT são dezembro de 2021 para os trechos do contrato original e dezembro de 2022 para o total", Antônio Cesar de Sá, diretor da Arteris.

PONTES

A Arteris, concessionária da BR-101 em Santa Catarina, já está iniciando as obras da segunda ponte nas marginais da rodovia federal sobre o rio Camboriú. As duas pontes laterais são consideradas fundamentais para a mobilidade no principal balneário catarinense e, em especial, para os futuros eventos no Centro de Convenções em Balneário Camboriú. As informações foram dadas pelo diretor de operações, Antonio Cesar de Sá.



TRABALHO

Voluntários da diretoria da Acam se reúnem sempre no Morro do Mocotó

PROJETO SOCIAL DO MOCOTÓ

O Tribunal de Justiça poderá apoiar a recuperação do casarão onde funcionou a Creche do Duduco, na Capital. A unidade está sendo incorporada pela Associação dos Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (ACAM), criada em 1995, e que atende a 200 crianças com idade entre 6 e 17 anos. A Acam presta assistência permanente no contraturno em música, esporte, atividades profissionais e culturais, e com preparação para o vestibular. Já teve seus alunos formados em cursos universitários.

Todas as crianças e jovens almoçam nas unidades da instituição. A matrícula escolar é obrigatória e a avaliação de desempenho é frequente. O projeto tem convênio com Prefeitura, Unicred, ACM, Rotary, entre outros. O Hospital Baía Sul fornece toda a proteína animal. São oferecidas ali 13,4 mil refeições por mês. A entidade presta, ainda, assistência social e psicológica às famílias, quando solicitada.

O projeto, com duas casas no Mocotó, é mantido com colaboração de 42 entidades e contribuição financeira espontânea. Anualmente, realiza a "Massa Solidária", liderada pelo diretor Caco Bastos, cuja renda é toda revertida à entidade. Este ano bateu recorde com 1,1 mil pessoas.

EMPRÉSTIMO

Prefeito Gean Loureiro assina amanhã novo financiamento de R\$ 100 milhões com a Caixa Econômica Federal, aprovado com agilidade pela Secretaria do Tesouro Nacional. Vai aplicá-lo no engorramento das praias da Beira-mar Norte e Canasvieiras, no programa ecológico de "Lixo Zero", na revitalização de praças e R\$ 50 milhões na pavimentação de vias públicas.

NEGOCIAÇÃO REPUBLICANA

A Alesc encerrou o semestre com chave de ouro e intervenções produtivas de interesse da população catarinense. Depois de apoiar os hospitais filantrópicos e propor solução para a dívida da saúde, teve desempenho excepcional na polêmica dos incentivos. Pontos para os deputados Marcos Vieira, Miltom Hobus e Julio Garcia, que ouviram mais de 400 lideranças empresariais, bem como para o secretário Paulo Eli, incansável nas negociações. Salvaram a economia de graves impasses.

CURTAS

ESCLARECIMENTO

Juiz Federal Tiago Martins esclarece: "Desde 2004, com a emenda 45, não há mais férias coletivas em todo o Judiciário. Somente os Tribunais Superiores ainda fruem de férias coletivas em julho e janeiro".

BIKE

Publicada no Diário Oficial a Lei 17.755, sancionada pelo governador Moisés da Silva, denominando Timbó a "Capital Catarinense do Ciclo Turismo".

HOMENAGEM

Ex-secretário Wanderley Agostini recebeu o título de cidadão honorário de Anita Garibaldi, proposta pelo vereador Célio Xavier.

NO LÍBANO

O pianista carioca Arthur Moreira Lima, que reside no Costão do Santinho, comemorou seus 79 anos no Líbano. Esta semana fez um concerto na Igreja Nossa Senhora, em Beirute, em promoção do Centro Cultural Brasil-Líbano. Executou clássicos de Bach, Chopin, Nazzari, Beethoven, Pixinguinha e Piazzola. Recebeu cumprimentos pelo celular do procurador Georgino Melo e Silva, quando falou do sucesso das apresentações.

SILVANA PIRES - INTERINA

Brasília
@Silvana_Pires

Apenas um respiro

De ontem para hoje, controvérsias envolvendo os vazamentos de mensagens da Lava-Jato, as decisões do presidente do STF, Dias Toffoli, e a possibilidade de Eduardo Bolsonaro virar embaixador nos EUA foram deixadas de lado pelos brasileiros. As conversas foram dominadas pelo assunto da vez: a liberação de saques das contas ativas do FGTS. O anúncio pode ser feito hoje pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento no Palácio do Planalto que marca os 200 dias de mandato. A exemplo do que ocorreu no governo Temer, quando as contas inativas do FGTS

foram liberadas, trabalhadores se empolgam com planos para o auxílio financeiro inesperado. De outro lado, o mercado trabalha com a expectativa de injeção de R\$ 42 bilhões na economia, de acordo com números do próprio governo. Um respiro para ambos os lados. Mas é isso, apenas um respiro. A medida está longe de ser algo palpável para melhorar os indicadores econômicos e diminuir a fila de cerca de 13 milhões de desempregados no país. Para esse enfrentamento, ainda há a carência de um plano que vá além da aprovação da reforma da Previdência ou de privatizações futuras.

BOLSA DE ESTUDOS

Ficou para depois do recesso a análise do projeto do senador Jorginho Mello (PL-SC) que cria o Fundo de Incentivo à Formação Superior (Fifs). A sessão prevista para terça-feira na Comissão de Educação foi cancelada por falta de quórum. O objetivo da proposta PL é conceder bolsas de estudos para estudantes carentes nas faculdades privadas, com bolsas concedidas a alunos com renda não superior a um salário mínimo e meio e nota superior a 400 pontos nas provas do Enem.

O colunista Upiara Boschi está em férias.

CURTA CLIQUE

Os aplausos efusivos ao ministro Abraham Weintraub (Educação), em mais de uma oportunidade, chamaram atenção durante a coletiva de imprensa do lançamento do Future-se, programa que pretende reestruturar o financiamento do ensino superior público no país. O detalhe é que a clique era formada pelos próprios assessores do MEC.

INFIÉIS DO PDT

Interlocutores do PDT afirmam à coluna que não acreditam na expulsão dos deputados que votaram a favor da reforma da Previdência. No caso de Tabata do Amaral (SP), que virou alvo do presidente Carlos Lupi e de Ciro Gomes, a expectativa é de que ela acabe saindo do PDT, alegando que não há ambiente para continuar e assim tentar manter o mandato junto ao TSE.

CORREIOS

Já está nas mãos dos 11 deputados do PSB o ofício do Conselho de Ética do partido que abriu representação contra eles por desrespeitaram a orientação do diretório nacional e votarem a favor da reforma da Previdência. Entre eles, está o catarinense Rodrigo Coelho – que terá 10 dias, contando a partir de ontem, para apresentar a defesa. Até o momento, o PSB adotou uma medida mais branda do que o PDT, que suspendeu as atividades partidárias dos infiéis, incluindo participação de comissões da Câmara.



anderson.silva@somosnsc.com.br
(48) 3216-2995
@andersonsilvajor

Recurso negado e prisão

Em julgamento nesta quarta-feira, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) negou os embargos de declaração da defesa do ex-prefeito de Palhoça Ronério Heinerscheidt em um processo pela prática dos crimes de apropriação de bem público para proveito próprio e uso de documento falso e determinou o início do cumprimento de prisão da pena de cinco anos e oito meses de prisão em regime semiaberto. O processo é de 2010.

Os desembargadores rejeitaram o recurso por unanimidade. Assim, segundo o TJ-SC, foi determinada “a imediata expedição ao juízo de origem para que promova a execução provisória da decisão condenatória mediante expedição de mandado de prisão”. A pena inclui também a perda de cargo

público e a inabilitação para exercer função pública ou disputar cargo eletivo por cinco anos.

Segundo denúncia do Ministério Público, como prefeito de Palhoça, em 2008, Ronério alugou terreno de sua propriedade para empresários que pretendiam instalar uma fábrica na cidade, acrescido de área de 800 metros quadrados pertencente ao município. Em 2009, numa tentativa de legalizar a situação, teria usado lei municipal falsificada para desafetar a área pública e repassá-la aos locatários. Os outros réus foram absolvidos por falta de provas.

A coluna fez contato com Giancarlo Castelan, um dos advogados de defesa de Ronério. Segundo ele, “serão tomadas todas as medidas adequadas para o momento”.



NAIMEN RIGOLD/CASA CIVIL

DE OLHO

Responsável pela articulação do governo Moisés, o secretário da Casa Civil, Douglas Borba assistiu à votação dos projetos dos incentivos fiscais na Alesc pela TV AL do seu gabinete, ontem de manhã.

EFEITO CASCATA

Advogados catarinenses se debruçaram sobre seus processos desde terça-feira para eventuais pedidos de suspensão em caso de semelhanças com a decisão de Dias Toffoli em relação a provas compartilhadas por Coaf ou Receita Federal. Em investigações de sonegação fiscal, por exemplo, houve recursos. Até no caso da operação Ouvidos Moucos, que apura fraudes em fundações da UFSC, teve defensor de olho, mas o pedido não foi à frente.

PONTES

Em forma de teste, a Guarda Municipal vai criar uma faixa a mais para entrada na Ilha pela ponte Colombo Salles no próximo sábado, às 16h. A avaliação tem um tempo estimado de duas horas. A intenção da prefeitura é testar a alternativa diante de um eventual problema ocorrido sobre a ponte Pedro Ivo Campos. A atividade é considerada um evento teste de emergência.

AVALIAÇÃO

A Guarda pretende saber quanto tempo levaria para a mobilização. Será a primeira vez que a alteração ocorrerá como plano da Defesa Civil Municipal com supervisão da Defesa Civil Estadual. Os motoristas que estiverem na faixa da esquerda da Via Expressa vão acessar a Colombo Salles para entrar na Ilha e não a Pedro Ivo. Já dentro da região insular, o condutor voltará para o sentido normal na Avenida Gustavo Richard.

EM TESTES

A Floripa Airport, concessionária do aeroporto Hercílio Luz, fará mais dois testes do novo terminal de passageiros até a abertura, marcada para 1º de outubro. O primeiro “Trial Day” ocorreu no sábado passado. As próximas avaliações serão em 3 de agosto e 14 de setembro. O começo das operações será no dia 1º de outubro, mas a festa de inauguração deve ocorrer antes, no final de setembro.

DIRETAS

CONTORNO

Em reunião na Fiesc, ontem, os representantes da Arteris afirmaram que o prazo é começar a obra no trecho Sul do Contorno Viário em novembro deste ano. A conclusão total continua para dezembro de 2022.

INTERNET

A Alesc aprovou ontem a admissibilidade da PEC de autoria de Marcius Machado (PR) para uma alteração na Constituição Estadual que incluirá como princípio o direito à internet para o homem do campo.

LAMENTÁVEL

A reação às palestras de Miriam Leitão e Sérgio Abranches em Jaraguá do Sul repercutiu no Brasil inteiro e expôs uma realidade dura: cada vez mais a intolerância predomina. É doloroso ver isso acontecer em Santa Catarina.

QUINTA-FEIRA, 18/7/2019

DIÁRIO CATARINENSE

21



estela.benetti@somosnsc.com.br
@estelab
facebook.com/estelabenetti

General Krieger assume a Eletrosul

Uma das mais importantes subsidiárias da Eletrobras, a Eletrosul tem novo presidente desde ontem. O conselho de administração da companhia nomeou Antonio Carlos Nascimento Krieger para presidir a empresa, sucedendo o economista e servidor de carreira Gilberto Odilon Eggers. O novo presidente também foi confirmado à frente da subsidiária gaúcha CGTEE, que foi incorporada pela Eletrosul em decisão da Eletrobras anunciada em fato relevante dia 28 do mês passado.

Antonio Krieger é um general de brigada da reserva que atuou por mais de 40 anos no Exército Brasileiro nas áreas de planejamento e gestão. Gaúcho de São Luiz Gonzaga, reside em Florianópolis desde 1993. Seu currículo mostra que gosta de estudar. Entre os cursos que fez estão graduação em Ciências Militares pela Academia Militar de Agulhas Negras, graduação em Administração, pós-graduação em Relações Internacionais e MBA Executivo da FGV. A indicação do nome dele veio de Brasília, onde o ministro de Minas e Energia, o Almirante Bento Albuquerque também é militar. Entre os cargos que Krieger exerceu em SC está a chefia do Estado-Maior do Comando Militar Sul (PR, SC e RS) de 2008 a 2010.

Os catarinenses estão felizes com os encaminhamentos da Eletrobras, que acatou os apelos do Estado para que a Eletrosul continue com sede no Estado, suspendendo a ideia de torná-la uma controlada da gaúcha CGTEE. A escolha de Krieger agrada por ser técnica e não política. Ele assumiu em dia de recorde das ações da Eletrobras na bolsa diante de novas sinalizações do governo de que pretende privatizar a gigante de energia.



SAUDÁVEL

O programa Alimento Sustentável (PAS) da Associação Catarinense de Supermercados (Acats) vai incentivar o consumo de alimentos naturais. A ideia da campanha Desembale menos, Descasque Mais foi lançada na Exposuper, em Joinville. A Acats lembra que a Organização Mundial da Saúde recomenda a ingestão diária de pelo menos 400 g de frutas, legumes e verduras, mas a média no Brasil é de apenas 110 g. Contudo, mais de 50% das pessoas têm sobrepeso. SC é líder nacional em rastreabilidade de hortifrutigranjeiros, o que dá mais segurança ao consumidor. Ano passado foram 140.525.737 quilos, 10% do total rastreado no país

INCENTIVOS

Após aprovarem por unanimidade os PLs sobre incentivos fiscais na Alesc ontem, especialmente o 174, os deputados estaduais terão um recesso. Mas a pauta dos incentivos continua para analisar os setores que ficaram de fora. O tema foi um dos mais polêmicos da história da Alesc porque não era abordado pelos parlamentares. Destacaram-se o presidente da Comissão de Finanças, Marcos Vieira (PSDB) e o vice-presidente Milton Hobus (PSD). A experiência de Hobus como industrial ajudou na compreensão do complexo tema.

TÊXTEIS E EMBRAPII

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) assinam hoje, em São Paulo, aliança estratégica para estimular projetos de pesquisa e inovação entre empresas do setor e unidades credenciadas da Embrapii. O objetivo é fortalecer um dos maiores setores da indústria do país, que conta com 27 mil empresas, emprega 1,5 milhão de pessoas de forma direta e 8 milhões indiretamente. O setor têxtil é o maior empregador da indústria de SC e o segundo maior polo do setor no país. O Estado conta com seis unidades Embrapii. O plano é aproximar empresas e pesquisadores.

BICILETAS

O serviço de locação compartilhada de bicicletas da Yellow, em Florianópolis desde dezembro do ano passado, será ampliado no sábado com a inclusão do bairro Carianos, do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. Serão mais dois quilômetros quadrados com os serviços que chegarão a um total de 16,5 quilômetros na Capital. O objetivo é facilitar o deslocamento das pessoas que trabalham na região do aeroporto porque muitos precisam ir e vir até o terminal, explica a empresa. As bikes estarão disponíveis 24 horas por dia, sete dias da semana.

STARTUP SOCIAL

Florianópolis vai sediar dois eventos importantes sobre startups. Começa nesta sexta e vai até domingo a primeira edição do Startup Weekend Social Impact. O objetivo é estimular empreendedorismo nas comunidades da Grande Florianópolis. As pessoas podem criar negócios voltados à geração de renda, soluções para transporte, gestão de resíduos, cultura, lazer, segurança e outras. O evento será na empresa Resultados Digitais, no Monte Verde Y.

STARTUP SUMMIT

Com 150 palestrantes e público superior a 3 mil pessoas, ocorre em Florianópolis, nos dias 15 e 16 de agosto, a 2ª edição do Startup Summit, evento que reunirá o ecossistema nacional de tecnologia para debater desafios do setor. A iniciativa é da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) em parceria com o Sebrae. Entre os palestrantes estão o cofundador da Waze, Uri Levine, e o cofundador da Pipedrive, Ragnar Sass. O Startup Summit será no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, em Canasvieiras.



Bom Dia

fabio.gadotti@noticiasodia.com.br

FABIO GADOTTI

AUSÊNCIAS QUESTIONADAS

Uma semana depois da votação polêmica, os vereadores de Florianópolis ausentes à sessão que aprovou vale-refeição e o aumento da verba de gabinete estão sendo cobrados. E não poderia ser diferente. Como todos os 23 representantes estavam sabendo da iniciativa – segundo garantiu o presidente Roberto Katumi (PSD) –, as faltas na última sessão antes do início do recesso causaram estranheza e questionamentos.

Por que não estavam em plenário? Se realmente contrários à proposta, por que foram às redes sociais para marcar posição contrária apenas nos dias posteriores? E mais: por que não quebraram o sigilo em torno do assunto antes da votação relâmpago em 26 segundos? Trocando em miúdos, foram omissos em relação a uma proposta que cancelava aumento de gastos públicos.

Da base governista, Tiago Silva (MDB) falou que não estava presente “por motivos pessoais”. Os opositores Vanderlei Farias (PDT) e Pedro de Assis Silvestre (PP) justificaram que cumpriam compromissos públicos previamente agendados em Brasília. Dos quatro que aparecem como faltosos na ata oficial, o único ausente a marcar posição no mesmo dia foi Renato Geske (PL), que afirmou ter saído do plenário por discordar do projeto desde que as primeiras articulações internas foram deflagradas.

Ao anunciar o arquivamento do projeto, na

segunda-feira, os vereadores, acuados, procuraram estancar a sangria política que vinha desgastando a instituição desde a última quarta-feira à noite. Agora, precisam aprender com o episódio e se reconectarem com a população, que está vigilante em relação ao uso do dinheiro público. Não há como compactuar com comportamentos omissos de representantes eleitos para representar a população.

Contorno viário. Em reunião da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da Fiesc, representantes do Labtrans (Laboratório de Transporte e Logística da UFSC) apresentaram ontem detalhes da análise sobre o Contorno Viário da Grande Florianópolis que está sendo feita a pedido da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Entre as obras avaliadas estão os projetos do túnel 4 do trecho intermediário e do trecho Sul A, que inclui três túneis e seis obras de arte especiais, além do projeto da rodovia, explicou Luana Periotto, da Labtrans. O diretor-superintendente da Arteris, Antônio Sass, reafirmou o compromisso da concessionária de entregar a obra até dezembro de 2022.

Mobilidade urbana. Diretor de negócios da companhia chinesa BYD, Alexandre Liu apresentou alternativas de transporte que a empresa está implementando em cidades brasileiras. Ele defendeu o sistema Skyshuttle para Florianópolis. “É leve, poderia ser feito pela ponte, num sistema de trem. É um modal perfeito para o relevo da cidade, solução perfeita para a mobilidade urbana”, afirmou. Na China, segundo ele, o “modelo aéreo” tem prevalecido. “O metrô está saturado e na superfície não cabe mais nada”, explicou.

ANDERSON COELHO/ND



FILA NA SC-401

Um acidente envolvendo três caminhões na manhã de ontem causou transtorno e congestionamento na SC-401, em Florianópolis. A colisão aconteceu no início da manhã, no sentido norte, logo após o viaduto do Cacupé. A ocorrência, sem feridos, acabou espalhando óleo na pista e gerou filas de cerca de dois quilômetros

Suspensão

O TRF 4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) mandou suspender o processo administrativo disciplinar aberto pela Controladoria-Geral da União contra o reitor, a vice e a maioria dos integrantes do Conselho Universitário da UFSC. A decisão foi do desembargador Rogério Favreto. A polêmica iniciou em março, quando o conselho reconduziu o servidor Ronaldo David Viana Barbosa ao cargo de corregedor geral da Universidade sem consulta prévia à CGU.

Boa-fé

Para o advogado Joel de Menezes Niebuhr, o despacho do TRF 4 acertou ao restabelecer as prerrogativas constitucionais da universidade. “A CGU excedeu seus limites e violou a autonomia universitária concedida pela Constituição Federal ao pretender responsabilizar os servidores da universidade pelos votos que deram de boa-fé num órgão colegiado deliberativo da UFSC”, explica.

Liberais. No sábado, o MBL Santa Catarina vai promover, em Florianópolis, seu primeiro congresso estadual. Lideranças nacionais como Kim Kataguiri e Fernando Holiday vão participar do evento. Na programação, discussão sobre o papel dos empresários na política e a atividade legislativa em tempos de Lava Jato.

Vinis. Com 13 expositores de Santa Catarina e do Paraná, acontece neste fim de semana a terceira edição da Feira do Vinil. Mais de mil títulos estarão à disposição no Continente Shopping das 10h às 22h de sábado e das 14h às 20h no domingo.

Negros. Está valendo desde ontem, com a sanção do prefeito em exercício João Batista Nunes (MDB), a lei que cria o Museu da Memória Negra de Florianópolis. O objetivo é reunir material sobre a escravidão e “as mazelas sociais” decorrentes do período, além de destacar afrodescendentes que contribuíram para a história do município.



Poder

altair.magagnin@noticiasodia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

ALTAIR MAGAGNIN

PRIMEIRO PASSO

Entre mortos e feridos, todos se salvaram. Esse é o resumo de momento sobre a questão dos incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado a empresas instaladas em Santa Catarina. É preciso lembrar que essa história ainda terá novos capítulos. Começando do início, houve dois grandes desarranjos. O primeiro deles, em função dos decretos 1866 e 1867, editados em dezembro do ano passado pelo então governador Eduardo Moreira (MDB). Depois, no projeto de lei 174, apresentado pelo atual governador Carlos Moisés (PSL) e aprovado ontem. Todos eles eram muito amplos e atingiam vários segmentos.

É preciso ressaltar que os deputados estaduais souberam compreender a aflição dos envolvidos, o setor produtivo, e chamaram para si a responsabilidade de buscar um amplo acordo, que deu certo. Destaque para a liderança do presidente da Assembleia, Julio Garcia (PSD), que encontrou no deputado Marcos Vieira (PSDB) o protagonista das articulações por parte do Legislativo, desde fevereiro, acompanhado do deputado Milton Hobus (PSD). "Ser deputado não é só legislar, é aproximar as pessoas", disse ontem Vieira. Também conforme Vieira, a atual Legislatura "passará para a história por ser a revisora de todos os benefícios fiscais concedidos pelo Estado", com mais transparência e segurança jurídica.

Ajustes necessários.

O governo do Estado também teve o seu protagonismo. O governador Carlos Moisés teve a coragem de tratar um assunto que sempre foi considerado tabu. Determinou conversas transparentes e fez os ajustes necessários pelo bem de um resultado maior. Outro protagonista no processo de discussão foi o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, que foi sensível aos apelos e competente na busca e no encontro das soluções necessárias. Reconheceu as dificuldades que seriam enfrentadas pelo setor produtivo, caso a proposta inicial dos decretos fosse mantida.

Impactos

Para o cidadão que lê com dificuldade esse árido noticiário sobre os incentivos fiscais, é preciso traduzir que, não fosse a solução encaminhada ontem, poderiam ser sentidos no território catarinense: aumentos de preços, saída de empresas e consequente desemprego.

Complexo

O debate dos incentivos fiscais é complexo. É muito tênue o limite entre abrir mão de receitas e alcançar efetivos resultados por meio da atração de empresas. É por isso que esse assunto demanda tanta atenção e decisões livres de admissões e interesses. Diante de uma intensa guerra fiscal entre os Estados, foi sábia a decisão de não enxergar Santa Catarina como uma bolha.



FÁBIO QUEIROZ/AGÊNCIA AL/ND

Deputados em recesso

Os deputados estaduais encerraram ontem, pela manhã, o primeiro semestre de trabalhos na Assembleia. As próximas duas semanas serão de recesso. O que não significa folga. O momento é de retorno às bases eleitorais, de olho na campanha a prefeituras e Câmaras em 2020. Alguns, inclusive, serão candidatos a prefeito.

Incentivo para os incentivos

Um ingrediente fundamental para a aprovação unânime dos incentivos fiscais foi a liberação das emendas parlamentares. É um total de R\$ 243,3 milhões, conforme a Casa Civil. São cerca de R\$ 6 milhões para cada parlamentar. Todos receberão, de acordo com o órgão do governo, descartando que haverá preferência por aqueles que estejam "alinhados". Os deputados tinham até o dia 12 para fazer os ajustes técnicos nas emendas que tinham algum problema. A Casa Civil está em fase de digitalização do material e de organização do termo de entrega para cada uma das respectivas pastas.

A condenação do ex-prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt (MDB), à pena de cinco anos e oito meses de reclusão, em regime semiaberto, pela prática dos crimes de apropriação de bem público para proveito próprio e uso de documento falso, foi mantida pelo TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina).

O julgamento, em sessão ontem do Órgão Especial, rejeitou por unanimidade os embargos declaratórios movidos pela defesa. Assim, o TJ-SC determinou ao juízo de origem que promova a execução provisória da decisão condenatória mediante expedição de mandado de prisão.

✔ Efeitos práticos.

A decisão do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Dias Toffoli, que suspendeu os processos que tenham como base o compartilhamento de dados da Receita Federal, do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e do Banco Central com o Ministério Público sem autorização judicial prévia pode ter efeitos em casos recentes de Santa Catarina, como as operações Alcatraz e Chabu. Defesas de envolvidos já estão em tratativas para suspender as investigações até que o STF tenha uma decisão definitiva sobre o caso.

LUAN MARTENDAL - INTERINO

Com colaboração de Estela Benetti

O colunista Claudio Loetz volta a escrever neste espaço no dia 24 de julho.

Novo centro universitário

O Centro Universitário Avantis - UniAvan, em parceria com a joinvilense Trauer Participações, acaba de anunciar que vai investir na construção de um polo universitário em Joinville com expectativa de atender nos próximos anos cerca de três mil estudantes. O projeto foi apresentado na terça-feira (16) ao prefeito Udo Döhler e a secretária de Educação de Joinville, Sônia Fachini, por meio de Sérgio Trauer, Mohamed Russein e Artenir Werner, da Universidade Avantis.

Trata-se de uma aplicação na ordem de R\$ 12 milhões, recurso a ser investido nos próximos três a cinco anos. As obras devem iniciar já

em agosto deste ano em um terreno na rua Felipe Schmidt, na região central de Joinville. A conclusão da obra deve acontecer até o fim do ano e as operações do empreendimento começam já em 2020.

– A princípio serão ofertados 20 cursos presenciais e à distância, especialmente voltados para as áreas da saúde: odontologia; biomedicina; fisioterapia; enfermagem e veterinária – explica Sérgio Trauer.

Todas as faculdades presenciais serão implantadas com tecnologia 4.0. “É um empreendimento que vem somar para a cidade e ir ao encontro com as revoluções tecnológicas em curso em Joinville”.



O Grupo Koch de supermercados inaugurou ontem, no município de Penha, sua 23ª loja. Fundado há 25 anos pelos irmãos Kock, de Antônio Carlos (SC), o grupo projeta mais cinco lojas para 2019, totalizando investimentos de R\$ 90 milhões e previsão de faturamento de R\$ 1,6 bilhão para o período. Com essa expansão, o grupo chegará este ano a 4 mil empregos diretos, sendo 800 nas seis novas unidades, informa o presidente José Evaldo Koch. As próximas lojas serão da rede Komprão Koch Atacadista, de atacarejo, e estão previstas para as cidades de Balneário Piçarras, Barra Velha, São Francisco do Sul, Tijucas e Guarimirim. O grupo projeta crescer 30% ou mais este ano.

CURTAS NA NUVEM

O Grupo Malwee, de Jaraguá do Sul, vai migrar 90% do seu data center para o Google Cloud Platform (CGP), num projeto em conjunto com o Google Cloud e a Tivit, multinacional brasileira de soluções digitais. Com essa nova tecnologia, a empresa terá mais flexibilidade operacional e melhores condições para atender demandas tecnológicas futuras.

CERTIFICAÇÃO

A joinvilense Conta Azul conquistou o Selo RA1000, concedido às empresas com melhor reputação no atendimento ao cliente no site especializado Reclame Aqui. O novo status leva a companhia a concorrer ao Prêmio Reclame Aqui. Para obter a certificação, a Conta Azul respondeu a 90% (ou mais) dos consumidores que tiveram algum tipo de problema, solucionou 90% ou mais dos casos, e teve retorno positivo de 70% ou mais desses clientes.

FERRAMENTARIAS

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Ferramentaria, o empresário joinvilense Christian Dihlmann, acredita na oficialização do aporte de R\$ 200 milhões as ferramentarias brasileiras por meio do programa Rota2030, do governo federal, dia 22 de agosto. A cerimônia deve acontecer no Ministério da Economia, em Brasília. Se confirmado, o recurso tende a beneficiar os dois principais polos do setor no Brasil, Joinville (SC) e Caxias do Sul (RS), com aplicação em inovação e desenvolvimento tecnológico.

NOVO HUB

A catarinense Codenation inaugurou no Carbon Coworking, o DevHub Joinville, que sediará programas de capacitação desenvolvidos pela startup e atividades abertas à comunidade. O intuito do espaço é promover o intercâmbio de conhecimento em tecnologia e otimizar a conexão de profissionais em diversos estágios de carreira entre si e com o mercado. O evento de abertura teve um meetup do grupo de Data Science de Joinville.

MEGALOJA

A Havan inaugura às 10 horas do próximo dia 3 de agosto sua 128ª loja da rede e a 1ª em São Francisco do Sul, com uma gama de 100 mil produtos nacionais e importados em diversos setores. O empreendimento tem sete mil metros quadrados de construção e investimento de R\$ 20 milhões, contendo área de alimentação, loja de departamentos e fachada estilizada.

AGENDA

O Ágora Tech Park recebe às 16 horas de hoje o Meeting de Empreendedorismo. O evento gratuito tem o objetivo de conectar pessoas e gerar negócios. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas no email eventos@trendrh.com.br.



pedro.machado@somosnsc.com.br
facebook.com/BlogPedroMachado

Seis carros a mais por dia

Diariamente seis novos carros têm autorização para circular nas ruas de Blumenau. Para chegar a esse número, a coluna consultou estatísticas oficiais do Detran de Santa Catarina. Os dados mostram que, entre janeiro e junho deste ano, 1.153 automóveis passaram a integrar a frota do município, que já soma 168.148 unidades.

Em média, foram exatamente 6,37 em cada um dos 181 dias do primeiro semestre de 2019. Os 168,1 mil automóveis representam cerca de 63% da frota total do município.

O Detran também contabiliza

outros veículos comuns, como motos, caminhões, ônibus e camionetes – que têm uma classificação diferenciada dos automóveis. A conta ainda inclui meios motorizados diversos, a exemplo de tratores, quadriciclos e utilitários.

Somando tudo isso, Blumenau conta com uma frota, hoje, de 265.018 veículos. Ao final do primeiro semestre de 2018, esse número estava em 258.413. O rápido crescimento evidencia os desafios de mobilidade urbana do município.



MARCELO RODRIGUES

SURPRESA (1)

O frio dos últimos dias reacendeu os ânimos do comércio de Blumenau. As baixas temperaturas trouxeram mais consumidores às lojas em busca de roupas e artigos de inverno. Muitos lojistas já não esperavam que o clima ainda colaborasse.

À ESPERA

A indústria têxtil e de fiação não está entre os setores incluídos nos projetos aprovados ontem pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina que tratam de alterações de benefícios fiscais concedidos no Estado. O segmento será incluído no que vem sendo chamado de “PL do rescaldo”, que deve ser apresentado em setembro.

MENINAS DIGITAIS

A Senior promove entre terça e sexta-feira da próxima semana na sede da empresa, em Blumenau, oficinas gratuitas de computação e tecnologia com foco em meninas de 14 a 19 anos que estejam cursando o 8º e 9º anos do ensino fundamental ou o ensino médio.

A ideia é aproveitar o período de férias escolares para aproximar e estimular o público feminino a seguir carreira na área, onde os homens ainda são imensa maioria. A iniciativa tem o apoio da Furb. Inscrições em bit.ly/meninasdigitaisbnu.

CURTA

SURPRESA (2)

O aumento das vendas ajuda a desovar o estoque de mercadorias de inverno, conta o dirigente. Com isso, sobra mais dinheiro para as compras mirando a próxima estação. Schramm está otimista:



FOI UMA SURPRESA BOA. TEM UM DITADO NO COMÉRCIO QUE DIZ QUE APÓS UM BOM INVERNO VEM UM ÓTIMO VERÃO. TOMARA QUE SEJA REAL

EMILIO SCHRAMM
presidente do Sindilojas de Blumenau

ALERTA

A Receita Federal disparou comunicado reforçando que os leilões de mercadorias apreendidas pelo órgão não são feitos em sites privados.

O esclarecimento foi divulgado depois de denúncias de uma página falsa, que simula o Sistema de Leilão Eletrônico oficial da instituição.

INTERCÂMBIO

Natural de Balneário Camboriú, a estudante Bruna Mendes, que cursa Medicina Veterinária na Udesc, é a única brasileira entre os vencedores de um programa global de bolsas de estudos da Boehringer Ingelheim, indústria farmacêutica alemã que está entre as maiores do mundo no ramo.

Com a conquista, Bruna participará do Congresso Mundial de Buiatria no ano que vem, em Madri.



AGORA É OFICIAL

Até o fim do mês passado, a executiva estadual do PSL em Santa Catarina foi liderada pelo ex-vereador e hoje secretário de Desenvolvimento Econômico, Lucas Esmeraldino. O ex-presidente foi convidado por Luciano Bivar a fazer parte do diretório nacional em reconhecimento ao seu trabalho e sucesso no pleito eleitoral do ano passado. Desgastado com os deputados federais do partido, Lucas não conseguiu se manter no cargo e a saída honrosa veio depois de algumas conversas. Agora, oficialmente, o PSL catarinense tem na presidência Fábio Luiz Schiochet, vice Caroline De Toni, secretário-geral Daniel Costa de Freitas, primeiro secretário Ricardo João Peluso Alba, tesoureiro-geral Adolfo Pinter e primeiro tesoureiro Luiz Armando Schroeder Reis. Vogais: Ana Caroline Campagnolo, Carlos Henrique de Lima, Felipe Estevão, Jessé Lopes e Onir Mocelin. Da turma de Lucas, ninguém faz parte da nova direção.

Entrelinhas

VEREADOR Júlio Kurisquinho (Progressistas) apresentou na Câmara de Tubarão o projeto de lei 119/2019, que assegura o direito ao atendimento prioritário às pessoas com deficiências, idosos, portadoras de autismo, ostomizadas, gestantes e acompanhadas de crianças de colo e dá outras providências.

A COMBEMTU, com o apoio da Loja Maçônica Estrela do Oriente, realizará no domingo, em suas dependências, a 2ª Feijoada Solidária, a partir das 12h. Todos aqueles que desejarem contribuir com a instituição, que presta um grande serviço à nossa cidade, devem procurar os convites com antecedência.

LEITORA Fernanda Silvestre nos manda o seguinte e-mail: "Sobre os cães da pastelaria. Errado é quem os largou e não quem cuida deles. Eles fazem um trabalho de anos cuidando dos cães abandonados, cuidando e castrando e, se não fosse por eles, não teriam cinco cães apenas e sim mais de 50 correndo na avenida. O leitor incomodado poderia apenas não ir comer mais lá".

A ASSOCIAÇÃO da Rua Lauro Müller em Tubarão, presidida por Eliane Fernandes, tem encontro hoje, às 11h, com a diretoria da CDL para tratar da apresentação do projeto das praças e deck, apresentação do videomonitoramento da rua e entrega do projeto da iluminação subterrânea. O encontro será na sede da CDL e logo após haverá almoço.

PREFEITO de Tubarão Joares Ponticelli deve, no próximo mês, ficar fora do cargo por 15 dias para descansar. Como o vice-prefeito Caio Tokarski deverá também se afastar para concluir um tratamento de saúde, o presidente da Câmara de Vereadores, Jairo dos Passos Cascaes, deverá assumir pela segunda vez o cargo.

VEREADOR Douglas Antunes esteve em São Paulo vendo o trabalho da Escola do Legislativo para ter uma ideia de seu funcionamento para implantação na Câmara em Tubarão. Depois, esteve em Brasília, onde foi atrás de recursos para reforma de escolas no São João e na Guarda e para obras de pavimentação em algumas ruas da Cidade Azul.





SENADINHO

Milton Alves - Radialista

miltonradio@gmail.com > 99681-8811 (WhatsApp)

OS PRÉ-CANDIDATOS

O atual prefeito Joares Ponticelli, ao natural, pelo Progressistas. Olavio Falchetti, até porque não pode trair sua própria natureza, pelo PT. Jó Kruger, apesar de "bolsonarista" assumido - mas sem espaço no horizonte pesselista - por um partido de centro/direita que ainda nem sabe dizer qual seria (afirma ter sido convidado por dois). O médico cardiologista Cristiano Ferreira - justificando sua permanência na cidade, apesar de todos os reveses que sofreu na questão do HNSC - dizem, pelo MDB, e, pelo andar da carruagem: o empresário Luciano Menezes, recém-filiado ao PSL, pelo partido do presidente da República e do governador do Estado.

PROTAGONISTAS OU COADJUVANTES

Ainda falta definir se o PSD, de Caio Tokarski, continua com Joares (eu acredito que sim), e se o PSDB vai tirar algum coelho da cartola para ser protagonista ou coadjuvante. Enfim, que comecem as apostas. Nomes parece não ser o que vá falar para a disputa da prefeitura de Tubarão em 2020. Confesso que, em minha autoconsciência, não vislumbro que essa já seja a hora de começar a se falar disso, mas como o "tempo" em política nem sempre é o que norteia os resultados (a própria vitória de Joares em 2016 é a maior prova dessa verdade) também não vejo porque não se possa começar a especular. Alguém mais se habilita?

CONTAS ATIVAS > Mesmo em território estrangeiro (ele encontra-se na Argentina participando da 54ª Cúpula do Mercosul), o ministro da Economia Paulo Guedes alimenta as redações brasileiras com informações positivas visando, óbvio, reacquecer as esperanças por dias melhores em nossa economia. Ao afirmar que o governo anunciará nos próximos dias as regras para a liberação do dinheiro das contas ativas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), ele atraiu a atenção de vários analistas do setor, que enxergam a iniciativa como positiva para dar um fôlego ao mercado de consumo.

JÁ QUE NÃO RENDE QUASE NADA >

Não se poderá sacar tudo, é verdade, mas para um dinheiro que fica parado com rendimento quase ínfimo, melhor que venha mesmo para as mãos da população. Ao falar sobre o assunto, o ministro antecipou que o saque poderá ser de até 35% do valor depositado pelo empregador atual, com o percentual estando atrelado à renda do trabalhador. Atualmente, o dinheiro das contas ativas tem uso limitado, sendo o principal destino o financiamento da casa própria. A expectativa é que a medida libere R\$ 42 bilhões para as contas ativas. Além disso, devem ser liberados outros R\$ 21 bilhões dos recursos do PIS/Pasep. A princípio, os recursos do FGTS vão poder ser sacados no mês de aniversário dos que tiverem o benefício disponível. Já que eu troco velinhas em agosto, agradeço.

PERDA DE TEMPO

Muitos já não têm mais dúvidas de que essas denúncias mequetrefes do site The Intercept não passem de verdadeiros "balões de ensaio", com um único objetivo: desmoralizar a Lava Jato e facilitar a vida de corruptos. Mesmo assim, elas incomodam, pois além de alimentar os opositores do atual governo com panfletagem fake news, ainda fazem as instituições gastarem um tempo precioso que poderia ser usado para outras coisas, como novas ações contra o crime, por exemplo. Prova disso é que ontem a PGR teve que se manifestar junto ao Superior Tribunal de Justiça.

ILICITUDES

Na ocasião, o subprocurador-geral da República Nívio de Freitas rebateu um pedido da defesa do ex-presidente, já condenado e preso por corrupção, Luiz Inácio Lula da Silva, para anular a condenação do triplex sob alegação de parcialidade de Sérgio Moro, com base nas supostas mensagens roubadas à Lava Jato por um hacker. afirmou que, além de ilegais, nenhuma das mensagens demonstra concreto prejuízo ao réu. "Mostra-se inviável a consideração dos supostos fatos aventados pelo peticionante no sentido de que o juízo criminal natural não se manteve imparcial, tendo em vista a ausência de prova efetiva", escreveu na manifestação o subprocurador. Deu né, PT?



PRÉ-CANDIDATO

Agora filiado ao Cidadania (ex-PPS), o atual 1º suplente de vereador do MDB, Neno da Farmácia, deve disputar o pleito do ano que vem. Para isso, ele já vem garantindo importantes apoios. Conforme destacado na coluna de ontem, Neno sempre obteve votações consideráveis em todas as eleições que disputou, ficando fora da Câmara no último pleito por apenas sete votos.

CIDADANIA > E por falar nisso, o PPS garantiu na última eleição apenas uma cadeira na Câmara de Vereadores, por isso, busca reforços na tentativa de alcançar duas no pleito do ano que vem. Entretanto, na mesma medida em que traz novos nomes de peso, precisa evitar que atuais virtuais candidatos deixem a sigla.

TROCAS... > Isso porque, comenta-se nas rodas políticas de Tubarão, importantes lideranças políticas do município, incluindo ao menos quatro suplentes de vereador, devem trocar de partidos na "janela da infidelidade", que abrirá em março próximo. As perdas deverão atingir a maioria dos partidos, por isso, sairá na frente quem agregar mais entradas que saídas.

TROCAS... 2 > Fontes da coluna garantem que algumas lideranças, que apoiam o governo Joares e Caio, pretendem migrar juntas para um novo partido, que reforçará a chapa à reeleição do progressista. Qual será o novo partido? Ainda não foi definido.

JUSTA HOMENAGEM > O ex-prefeito de Santa Rosa de Lima, diretor executivo da Amurel Celso Heidemann, foi homenageado na Alesc por sua contribuição pela interiorização da licenciatura Educação do Campo, Quarta Turma - Encostas da Serra Geral - Santa Rosa de Lima. "Estou feliz por ter sido lembrado por uma ação feita há quase uma década, no meu segundo mandato. É a demonstração de reconhecimento de que levar um curso com a qualidade de ensino da UFSC ao interior foi importante para muitas famílias, pessoas e para a própria universidade", avaliou.

INTOLERÂNCIA

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) comentou em seu Twitter o caso envolvendo a jornalista Miriam Leitão e a sua participação em evento em Jaraguá do Sul. "A intolerância é inaceitável. As ameaças a Miriam Leitão e Sérgio Abranches em uma festa literária mais que entristecem: são inaceitáveis e envergonham os que acreditam na liberdade como base da convivência. Discórdia faz parte do jogo democrático, impedir a voz, não", postou.

EMBAIXADOR

O apresentador Danilo Gentili criticou a indicação de Eduardo Bolsonaro para a Embaixada Brasileira nos Estados Unidos. Ao fazer piada sobre a possível indicação, Gentili postou a hashtag "#SenadoVetaEduardo".

DIZEM MAS EU NÃO AFIRMO

Que o troca-troca será grande...

PRIORIDADE

A Câmara de Tubarão aprovou na última segunda-feira, em redação final, do projeto de lei de autoria do vereador Evaldo Gonçalves de Campos, o popular Socadinho, que garante à criança cuja mãe seja vítima de violência doméstica prioridade de vaga em unidades da rede pública de ensino de Tubarão. A proposta agora segue para sanção do prefeito Joares.

[/peloestado](#) [**PeloEstado**] [peloestado.com.br](#)

Por unanimidade

Nenhuma novidade no último dia de trabalhos na Assembleia Legislativa antes do recesso de julho. Por unanimidade, foram aprovados os projetos de lei (PLs) 81, 170 e 174/2019, que tratam da regulamentação de incentivos fiscais. Empresários e associações de diferentes setores produtivos acompanharam de perto a votação e ouviram dos deputados a importância deste dia, considerado histórico pelos ganhos à Santa Catarina. Antes da decisão foi necessária uma série de reuniões de entidades empresariais com deputados e o secretário da Fazenda, Paulo Eli, para esclarecer pontos da proposta do Executivo. Com a aprovação, empresas ficarão no estado e continuarão gerando emprego, além da manutenção da competitividade e um ambiente seguro para se investir. Para o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (PSD), os 40 deputados tiveram efetiva participação para aprovação da matéria. Segundo o chefe da Casa Civil, Douglas Borba, a aprovação também revela a maneira como o governo do Estado conduziu os trabalhos e as conversas com os setores produtivos de Santa Catarina, colocando em discussão assuntos que até então eram considerados tabu dentro do Executivo. Já o deputado Marcos Vieira (PSDB), que preside a Comissão de Finanças e Tributação, destaca que a grande jornada começa agora, com o envio de 61 PLs, pela Secretaria da Fazenda, que vão regrear cada setor. Os textos dos PLs seguem para a sanção do governador Carlos Moisés.

Portos secos



O deputado Mauro de Nadal (MDB) era um dos mais animados durante a última sessão plenária de ontem. No PL 81, uma das emendas de sua autoria trata sobre a entrada no estado de produtos originários de outros países. Para movimentar a economia, principalmente do Extremo Oeste, as mercadorias compradas de países do Mercosul, com exceção do Uruguai, por empresas que recebam benefício fiscal, terão que entrar no estado pelos portos secos de Dionísio Cerqueira e, quando pronto, de Paraíso. Com isso, ganha Santa Catarina com melhoria nas estradas e na movimentação de riqueza na região. Nadal também comemorou a aprovação dos projetos que tratam de incentivos para energia fotovoltaica e querosene de aviação.

“O governo já tem maioria para determinados projetos. Mas o Parlamento funciona de acordo com aquilo que a sociedade deseja”.

Deputado Julio Garcia, presidente da Alesc ao avaliar o equilíbrio político na Casa

Duelo: Se a Constituição Federal e a Constituição do Estado de Santa Catarina dizem que existe um pacto federativo em que a competência de um prefeito tem que ser respeitada, por que a Assembleia agora vai começar a inventar regramento para tirar competência de quem é prefeito?, questionou a deputada Paulinha (PDT) após aprovação da admissibilidade da PEC que proibe a cobrança de taxa de qualquer natureza que limite o tráfego de pessoas ou de bens (pedágio urbano). De autoria do deputado Ivan Nantz (PV) a PEC retorna para as comissões para a análise do mérito no segundo semestre, com a prerrogativa de ouvir a comunidade. A sessão de ontem foi mais uma de alfinetadas entre os dois.

Visita ilustre: O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, participa do Momento Brasil, evento promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na manhã desta sexta-feira (19), na sede da Federação das Indústrias (Fiesc), em Florianópolis. O evento reunirá lideranças políticas e empresariais para avaliação dos primeiros seis meses do governo Bolsonaro/Mourão.

Empreender: A Federação das Associações Empresariais (Faciesc) realiza a Semana dos Núcleos Empresariais. Até amanhã, 52 cidades recebem reuniões para compartilhar experiências e reconhecer as boas práticas do associativismo e negócios gerados por meio do Programa Empreender. Ao todo, 140 atividades, 93 cases e 58 vídeos de núcleos setoriais das cidades foram inscritos.

Cidades digitais: Prefeitos, vereadores, secretários e demais gestores públicos se reúnem hoje no 3º Fórum de Cidades Digitais para troca de experiências em gestão pública digital. No evento, serão premiadas 20 prefeituras que inovam no setor para agilizar o atendimento aos cidadãos. Entre elas os municípios de Indaial, São Bento do Sul, Massaranduba e Rio Negrinho.

Novo presidente: O Conselho de Administração da Eletrosul confirmou, ontem, o nome de Antonio Carlos Nascimento Krieger para a presidência da empresa, maior estatal federal do Sul do país, e da CG-TEE, subsidiária da Eletrobras no Rio Grande do Sul. A sede continua em Santa Catarina.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA, ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

Por André Lessner [andrel@lecom.scat.cat.br](#) Leia a Coluna Digital e os Diários que a publicam em [peloestado.com.br](#)

TRIBUNA DE NOTÍCIAS
QUINTA-FEIRA,
18 DE JULHO DE 2019

Adelor Lessa



adelor-lessa@hotmail.com
twitter.com/adelorlessa

.3

ACORDO DO CARVÃO TERMINA EM 2027

O Governo Federal, segundo mandato do presidente Fernando Henrique, privatizou o parque termelétrico de Capivari em 1997. Como garantia para o setor produtivo da região, foi incluído um dispositivo no contrato que obriga o consumo do carvão nacional por 30 anos. O prazo vence dentro de sete anos e meio. E até hoje a indústria carbonífera catarinense não viabilizou uma outra alternativa para consumo do produto. Mesmo contestado e questionado, o carvão ainda é uma das bases da economia da região. No seu entorno há uma cadeia produtiva importante na geração de emprego e renda. Neste tempo, foram levantadas possibilidades, montados projetos, como o da Usitesc, mas até agora nada saiu do papel. Sete anos passam rápido, principalmente quando os estudos de técnicos do setor indicam que solução é a montagem de novos

parques térmicos, nas bocas de mina. Isso demora! É muito provável que os políticos da região, e do estado, tenham que ser acionados em seguida para tratar no Governo Federal da prorrogação deste prazo para além de 2027. Mas, o momento não é favorável. Por se tratar do carvão, e pelas circunstâncias de momento da economia. Na segunda-feira os empresários da indústria carbonífera catarinense vão se reunir para avaliar a situação e avaliar alternativas. É mais uma ameaça para a economia da região. Se a mineração de carvão não se resolver em curto prazo, a continuidade da operação pode ficar comprometida. Quando acabar o compromisso de consumir o carvão nacional, pode ser importado o carvão chinês por preço bem menor, e qualidade maior. Ainda mais quando a usina termelétrica de Capivari está a venda e há especulações que pode ser comprada por grupos chineses.

INCENTIVOS DIFERENCIADOS

A partir de agora, depois de aprovados os projetos gerais para definição da nova política de incentivos, virão os projetos para regulamentação da matéria. Aí é que podem ser definidos incentivos diferenciados, por região ou segmento produtivo. Por exemplo, o governo deve estabelecer incentivos especiais para o setor pesqueiro que operar no porto de Laguna.

OLHAR PARA O SUL

O governo e a Assembleia terão que enfrentar pressões que já estão sendo feitas por grupos e setores que hoje são beneficiados, mas terão que ter um olhar diferenciado para o Sul catarinense. É a região hoje que precisa ser reanimada economicamente, para recuperar seus índices e aumentar a produção de receita.

NÃO CUMPRE

O prefeito Ademir Magagnin, PP, está com dificuldades para cumprir o acordo que fez com a vice-prefeita Aninha Scarpato e o seu partido, o PSD. Ademir tem que apoiar a candidatura de Aninha à sua sucessão, mas o PP não aprova. Nem com a possibilidade aventada de Aninha se filiar ao partido.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

FORÇA POLÍTICA



O governador do Estado, Carlos Moisés, e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia, são representantes políticos do Sul. A região tem três deputados federais e oito estaduais. É preciso unir esta força política para tentar evitar mais essa queda na movimentação econômica. Mas, o setor tem que oferecer caminhos e alternativas viáveis.

PEGANDO JUNTO

O governo Moisés não pode reclamar em nada da Assembleia Legislativa. Os deputados estaduais deram apoio a praticamente todos os projetos importantes encaminhados pelo governo e ajudaram a resolver muitas questões delicadas. A única vez em que o governo não conseguiu o que queria foi quando atropelou a Assembleia, tentando aprovar na marra, sem negociar, apostando na pressão.

O BALANÇO

A sessão de ontem da Assembleia, que aprovou as novas regras para incentivos fiscais, foi a última antes do recesso. No final, o presidente, deputado Julio Garcia, PSD, afirmou que o período legislativo se encerra com resultados positivos para o estado. Disse ainda que os 40 deputados tiveram participação direta e decisiva. O deputado Marcos Vieira, PSDB, foi a tribuna para definir o presidente como um "maestro" e destacar o seu empenho e articulação na aprovação de importantes projetos neste primeiro semestre.

POLÍTICA DE INCENTIVOS

A aprovação na Assembleia Legislativa ontem, por unanimidade, da nova lei que disciplina incentivos fiscais no estado foi o último ato de um grande acordo político construído entre os deputados e os representantes do governo, em negociação direta com representantes do setor produtivo

ESTRATÉGICO

O governador Carlos Moisés também comemorou a aprovação. Ele registrou que está dando prioridade desde o início do mandato para temas estratégicos que emperravam o desenvolvimento pleno do estado e este é um deles. Disse que mostrou uma equipe de trabalho, que se colocou a conversar com o setor produtivo e deputados para encontrar melhor maneira de fomentar o desenvolvimento econômico.

CURSOS TÉCNICOS SATC
Presencial E-ão
matriculas abertas tecnico.satc.edu.br (48) 3431.7502



TRIBUNA DE NOTÍCIAS
QUINTA-FEIRA,
18 DE JULHO DE 2019

Foco Político



KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com

.5

OS PLANOS DE SALVARO ATÉ 2022

Na entrevista que o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, do PSDB, concedeu à coluna de ontem, ele repetiu algumas vezes que ainda não pensa na eleição do próximo ano. É indiscutível, no entanto, que ele emite sinais de candidatura não somente à reeleição em Criciúma, mas de que tem planos para voos mais altos. Evidência é a conversa revelada por ele na entrevista com líderes estaduais do PP, como o senador Esperidião Amin, para alianças entre o PSDB e o PP no maior número de municípios para as eleições do próximo ano. Mais

que isso, pesa também a análise feita pelo vereador José Luiz Tancredo, de Tubarão, logo após sua reunião com Salvaro na manhã de segunda-feira. Tancredo, que concorreu a uma vaga de deputado federal em 2018, em conversa com o vereador Aldinei Potelecki, do PRB de Criciúma, avaliava que com a saída de Napoleão Bernardes do PSDB, Salvaro está entre os maiores líderes do partido e que deveria acontecer uma união de representantes da sigla das três regiões do Sul em torno de um nome para buscar espaço. A referência ficou implícita para as eleições de 2022.

DE PESO

Há de se levar em consideração neste contexto envolvendo as eleições de 2022, também o nome da deputada federal Geovania de Sá, única reeleita pelo PSDB da região, e única representante do partido de Santa Catarina na Câmara dos Deputados, com atuação forte e constante em todo o Estado.



AGENDA

A deputada federal Geovania de Sá aproveita o recesso parlamentar para entrega de emendas. Nesta semana passou por Nova Veneza, onde destinou mais de R\$ 1 milhão para o município (foto). Ontem, entregou em São José o ônibus para estudantes, resultado de emenda de bancada de 2017, e seguiu para o Alto Vale do Itajaí. Das lideranças do PSDB do Sul, é a que tem o nome "estadualizado", estendendo frequentemente a agenda para todas as regiões de Santa Catarina.



ALFINETADA

A entrevista do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, à coluna e ao site karinamanarin.com.br deixou claro também certa disputa entre ele e o governador Carlos Moisés, do PSL, que quer candidato a prefeito pelo partido na cidade. Salvaro não poupou alfinetada e afirmou que o criciunense ainda não viu ações do Governo.



PEDRA NO SAPATO

Quando o assunto é a possível candidatura à reeleição do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, ele demonstra trabalhar para diluir o que seriam "pedras no sapato" para a caminhada em 2020, entre elas, problemas no setor saúde. Além da troca no comando da Secretaria, com Acélio Casagrande, o prefeito está realizando um "Refis", cujos recursos serão destinados à saúde, em especial à redução de filas. O cálculo é que desde o início da campanha para pagamento de tributos atrasados com 99% de descontos em juros e multas, a arrecadação já alcançou R\$ 3 milhões. A campanha vai até o dia 30 de julho.

FORQUILHINHA



Em Forquilha, o PDT parece mesmo disposto a bancar a candidatura do ex-vereador Valcyr de Matias, o Chile, à prefeitura nas eleições do próximo ano. O plano A é agregar outras siglas ao projeto mas, caso não seja alcançado, já surgem informações que o vice em possível chapa pura possa ser o vereador Juni Casagrande.

UNANIMIDADE

"Os 40 deputados tiveram participação decisiva para que este momento fosse consagrado de êxito e para que o primeiro semestre de atuação dessa legislatura fosse revestido de sucesso em função da contribuição para a sociedade catarinense", presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia, do PSD, após a sessão que aprovou por unanimidade projetos que mobilizaram todos os setores econômicos catarinenses. O papel da Assembleia mais uma vez foi decisivo para alcançar o consenso em propostas que geraram polêmica quando apresentadas pelo Governo de Carlos Moisés.

CAPITAL

Em Florianópolis, o PSL continua o trabalho para possível filiação do vereador Pedro de Assis Silvestre ao partido, visando ao pleito eleitoral de 2020 como candidato a prefeito. O deputado federal Daniel Freitas teve longa conversa com o vereador sobre o assunto. Já surgem nos bastidores, no entanto, a possibilidade de Pedrão, que foi eleito em 2016 pelo PP, migrar ao PSB. Quando a janela abrir...

BASTIDORES

Também há conversas nos bastidores da Capital sobre a possibilidade de o senador Dário Berger, do MDB, migrar para o PL, antigo PR, partido do também senador Jorginho Mello.

NOVA VENEZA



Suplente de vereador em Nova Veneza, Milton Somariva, que deve assumir vaga em setembro, cumpriu roteiro ontem, em Florianópolis, com o vereador Aroldo Frigo Junior, do PSDB, o novo líder do governo de Rogério Frigo na Câmara. Na agenda, visita ao gabinete do deputado Marcos Vieira, que as lideranças apoiaram na campanha de 2018, e pedido de emendas para obras de infraestrutura nas regiões de Vila Maria e São Francisco.

CARVÃO



Deputado estadual Rodrigo Minotto, do PDT, recebeu em seu gabinete o presidente da Associação Brasileira de Carvão Mineral, Fernando Zancan, e o presidente da Fapesc, Fabio Zabot, para tratar da instalação da Frente Parlamentar em apoio ao carvão mineral. O lançamento deve acontecer no fim de agosto. Minotto e os deputados componentes da Frente Parlamentar acompanharam uma apresentação de Zancan sobre a importância do carvão na economia catarinense.

SOMBRIO

Pela terceira vez neste ano, a vice-prefeita de Sombrio, Gislaine Cunha, do PL, assume o Executivo do Município. O titular, Zênio Cardoso, do MDB, licencia-se hoje para tratamento de questões pessoais. A sintonia entre prefeito e vice, em Sombrio, indica que Gislaine deve concorrer à prefeitura do município no próximo ano com apoio de Zênio. Resta saber se ela permanece no PL.





Plenário

Áurea Arendartchuk

As notícias e os bastidores da política

aurea@ocpnews.com.br

Reforma tributária pode juntar cinco impostos em um

Depois da reforma da Previdência, a reforma tributária é a outra prioridade do governo para o desenvolvimento do País para o segundo semestre deste ano.

A Câmara dos Deputados analisa uma proposta de reforma tributária, indicada pelo presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O deputado federal Darci de Matos (PSD) é o único catarinense que integra a comissão instalada na semana passada.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que está na Câmara foi elaborada pelo Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), liderado pelo ex-secretário de Política Econômica Bernard Appy e apresentada pelo líder do MDB, deputado Baleia Rossi (SP). A proposta acaba com três tributos federais - IPI, PIS e Cofins, extingue o ICMS (estadual) e o ISS (municipal) e cria o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS), de competência de municípios, estados e União, além de um outro imposto, sobre bens e serviços específicos, esse de competência apenas federal. Outra proposta é retirar o imposto sobre importações.

Segundo o deputado Darci de Matos, este imposto único simplificará a

arrecadação, acabando com a guerra fiscal e ajudando no retorno de mais recursos para os municípios. Mas antes mesmo destas propostas e de outras que também são defendidas pelo Senado e o governo federal, a sociedade deve ser ouvida. O deputado comenta que está programando uma audiência pública na Fiesc com todas as entidades do setor produtivo do Estado e com prefeitos para discutir o projeto.

Na oportunidade, Matos pretende trazer o presidente da Câmara Rodrigo Maia. "O Brasil está falido e para crescer, precisa das reformas da previdência, tributária, pacote anticrime, pacto federativo", defende.



Resposta

O ex-prefeito Dieter Janssen (PP) esclarece que não deixou um déficit de R\$ 60 milhões conforme foi citado pelo prefeito Antídio Lunelli (MDB) e publicado na coluna de ontem. "Tenho minhas contas aprovadas referentes ao último ano de governo. Lembro que o Brasil teve déficit negativo do último semestre de 2014 (no segundo ano de mandato) até final de 2016, quando foi meu último ano, e assim mesmo conseguimos manter as contas em dia", complementou. Números apresentados na própria revista de prestação de contas da atual gestão, aparece que de 2014 a 2016 dos R\$ dos 22 milhões de déficit, R\$ 14 milhões eram de parcelamento com Issem (dívidas de 1998 a 2004 da parte patronal) e que a maior parte foram quitados durante do governo de Dieter.



Encontro

Na foto, da esquerda para direita: o presidente do PSD de Jaraguá do Sul Jair Pedri, o deputado Darci de Matos e os vereadores Arlindo Rincos e Ronaldo Magal. Matos esteve ontem visitando Jaraguá do Sul e região. Na pauta da reunião, também esteve as eleições de 2020.

Posição

Não pegou bem uma parte do comentário da jornalista Miriam Leitão à CBN ontem quando falou sobre o cancelamento de sua participação na Feira do Livro de Jaraguá. Ela disse que abordaria na feira a "biblioteca afetiva" e não outros assuntos. Mas ao finalizar o comentário ela frisou: "a intolerância venceu desta vez...o livro sempre foi tratado como uma ameaça, né? Principalmente contra mentes autoritárias." A leitura, a exposição e venda de livros na feira em nenhum momento foi o foco da questão, já que o evento é muito respeitado em Jaraguá e em SC. A questão que motivou o cancelamento da participação dela foi a petição de pessoas que são contrárias ao posicionamento ideológico da jornalista.

CURTAS

BOLO DE ANIVERSÁRIO •

O Núcleo de Panificação e Confeitaria da Acjis é que vai oferecer aos jaraguenses o bolo de 143 quilos em comemoração ao aniversário da cidade. O bolo será servido dia 29, às 17h, na Arena Jaraguá, após o desfile dos 143 anos.

RECURSOS •

O presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá Marcelindo Carlos Gruner (PTB), comemorou a liberação de recursos para pavimentações de dez ruas do município pela Prefeitura esta semana e reforçou pedido de atenção para vias do interior. "Estamos cobrando do prefeito isso. Temos que dar ao agricultor o mesmo conforto que existe aqui na cidade" destacou.

CEMITÉRIOS •

Os vereadores jaraguenses aprovaram esta semana, projeto autorizando o Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento da Secretaria da Administração

no valor de R\$ 120 mil, para viabilizar a manutenção dos cemitérios municipais.

CARAMUJOS •

Eugênio José Juraszek (PP) demonstra preocupação com a quantidade de caramujos africanos em terrenos do Jaraguá 84. Juraszek já procurou representantes da área da saúde do município para verificar o que pode ser feito. Este tipo de caramujo é um problema antigo na região, além de destruir plantações também transmite parasitas.

GOLPE •

A Celesc alerta a população sobre um golpe que vem sendo registrado nos últimos dias com os consumidores que teriam recebido mensagens da Aneel sobre cobranças de irregularidades. A Aneel esclarece que não encaminha e-mails que remetem a links para download ou consultar informações. Quem receber uma mensagem suspeita, pode ligar no 167.



Raul
Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Saber conversar

O chefe da Casa Civil, Douglas Borba, que acompanhou toda a tramitação dos projetos regulamentando os incentivos fiscais em SC junto à Assembleia Legislativa, ao lado do secretário da Fazenda, Paulo El, atribui a aprovação unânime à maneira como o governo do Estado conduziu o tema e as conversas com os

setores produtivos. Indiscutível. Afinal, são R\$ 6 bilhões que não entram nas burras. Deve-se reconhecer que o atual governo estadual foi quem teve a coragem de tornar o assunto público, já que até agora era um tabu, uma caixa preta. Mas ainda falta transparência para quem banca os incentivos, o contribuinte. Pode-se esperar isso?

NOSSA IMAGEM

Em dois dias seguidos, duas notícias nada boas para a imagem de SC e dos catarinenses no resto do país e até do mundo. A primeira foi a apreensão de oito réplicas semimontadas de carros de luxo das marcas Ferrari e Lamborghini, em Itajaí. A outra foi o precipitado cancelamento do convite à jornalista Mirian Leitão e seu marido, o sociólogo Sérgio Abranches, para participar da 13ª Feira do Livro de Jaraguá do Sul.

PATRLHAMENTO

Os coordenadores da 13ª Feira do Livro, de Jaraguá do Sul, não podem ser acusados por qualquer vínculo ideológico considerando as presenças convidadas em edições recentes do evento, com nomes de direita, centro e esquerda, como o cantor Lobão, a filósofa Márcia Tiburi, o cartunista Ziraldo, o historiador Laurentino Gomes e escritor Luiz Fernando Veríssimo.

BANDEIRA

Agora que está decidida a permanência da Eletrosul em Florianópolis, começa outra mobilização, principalmente dos partidos de esquerda e sindicalistas: sua manutenção como empresa pública.

BALEIAS

Por obra e graça de ambientalistas um tanto históricos, inclusive de organizações internacionais que aqui mandam e desmandam, há anos estava proibida, apenas em SC e em nenhum outro lugar do planeta, a observação embarcada de baleias. O bom senso está de volta. Será liberada a partir de 15 de agosto. Com restrições, como deve ser, mas liberada.

LIBERDADE

Um projeto sob análise do

Senado dispõe sobre a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), do direito à liberdade de expressão e de pensamento no ambiente escolar. Apesar de já estar incluído na Constituição, o autor do projeto, senador Dário Berger (MDB-SC), quer reforçar essa garantia a professores, servidores e alunos.

GÁS PROIBIDO

Agora só depende do governador Carlos Moisés para virar lei projeto aprovado na Assembleia Legislativa que proíbe a exploração de gás de xisto no território catarinense. O Paraná já tem a sua, que a Agência Nacional do Petróleo quer derrubar. A verdade é que a maioria dos deputados não domina o assunto. Foi com a mesma exploração que os Estados Unidos – onde os controles são muito mais rígidos – passou recentemente a ser autossuficiente em combustível.

ESTATURA

Deve ser abolida mais uma discriminação contra os "baixinhos", homens e mulheres, no meio militar catarinense, com lei que deve ser sancionada nos próximos dias. A altura mínima exigida para os homens que desejam ingressar na Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros passou de 1,65 para 1,60 e para as mulheres de 1,60 para 1,55 metro.

PRISÃO

Projeto de lei do deputado federal José Medeiros (Pode-MT) amplia de 30 para 50 anos o limite de cumprimento das penas de prisão no Brasil. O lamentável é que não inclui crimes de corrupção e sim para homicídio qualificado e feminicídio. Para corrupção, como a comandada pelas quadrilhas que estiveram no poder e roubaram este país, prisão perpétua é pouco.

Panorama Político

editoria@gzetasbs.com.br

Na Cidasc

O prefeito Magno Bollmann (PP) esteve ontem em Florianópolis. Juntamente com os secretários de Agricultura, Alisson Hastreiter, e de Planejamento, Luiz Cláudio Schuves, estiveram na sede da Cidasc para tratar sobre o terreno da estatal. Um dos objetivos foi pedir a prorrogação do convênio para que a Exposama deste ano possa ser realizada e, conforme definido ontem, um novo convênio será firmado até o fim do próximo ano, podendo assim a Prefeitura utilizar a área.

Mas, novamente na reunião foi negada a possibilidade de doação – ou de devolução – da área para a Prefeitura. A Cidasc segue com a proposta de venda de R\$ 3,5 milhões e por conta disso, no próximo ano Bollmann pretende

enviar novo projeto de lei para a Câmara de Vereadores pedindo autorização de compra, desta vez, com parcelamento em 48 vezes.

Neste ano, como um projeto deste teor já foi rejeitado pelo Legislativo, e lei municipal não permite que novamente se discuta o assunto. Por isso, apenas em 2020 novamente será enviado pedido à Câmara de Vereadores. Resta saber como os vereadores vão votar desta vez. De qualquer forma, a boa notícia fica mesmo em relação à prorrogação do convênio e a festa tanto deste ano quanto do próximo estão garantidas. Pelo menos do ponto de vista do terreno, pois ainda falta a licitação para escolha da empresa responsável, cujas propostas serão abertas amanhã.

APÓS A ELEIÇÃO

Como o novo convênio com a Cidasc será feito com validade até o fim do próximo ano, o mais correto seria a Prefeitura enviar um projeto de lei de compra da área após as eleições de outubro. Afinal de contas, o parcelamento de 48 vezes vai ser pago ao longo de toda a próxima gestão e a viabilidade de compra do terreno deveria ser tratada com o futuro prefeito eleito – podendo Bollmann ser reeleito ou não. O sucessor é quem deveria analisar esta questão durante uma eventual transição de governo.

NOVO DEFENSOR

O advogado Arão dos Santos é o novo defensor do vice-prefeito Márcio Dreveck (PP). Ontem mesmo, a pedido da esposa de Dreveck, Arão assumiu o caso e esteve em Mafra conversando com o vice-prefeito que está preso desde o início do mês. Na próxima semana, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, ocorre julgamento do habeas corpus impetrado pelo antigo defensor, o advogado Manoel Del Olmo, que ainda defendia Dreveck em outras questões e também deverá repassar os processos.

NA CONTA

Ontem a Prefeitura de Rio Negrinho fez o depósito da primeira parcela (50%) do 13º salário aos servidores públicos municipais. Ao todo, são R\$ 2,2 milhões pagos aos 1,4 mil servidores, com os valores

contribuindo para a movimentação da economia local.

PEGOU MAL

A nomeação da esposa do vice-prefeito de Piên, Jane Ribeiro Zanqueta, para assumir a Secretaria de Esportes tem dado o que falar em Piên. Isso porque, também ocupa cargo de secretária a primeira-dama, Carla Mendes. Desde o início da gestão de João Padeiro (PSDB) ela comanda a Secretaria de Assistência Social. A questão reacende antigas discussões sobre nepotismo na administração pública de Piên, uma prática recorrente ao longo dos últimos anos.

REPERCUSSÃO

A empresária Rosilda Dreveck, irmã do então prefeito assassinado em 2016, Loir Dreveck, se disse muito triste e decepcionada com a nomeação, tendo em vista que os discursos na época de campanha apontavam para uma moralização no serviço público local. "Realmente, tal nomeação nos leva a pensar que as coisas continuam como sempre. Não sirvo para a política mesmo, pois as coisas nas quais acredito não existem, pois é tudo um jogo de interesses. Recolho-me à minha insignificância, mas fico aqui meu protesto, mesmo que solitário", escreveu em rede social. Rosilda contou com o apoio de várias pessoas. Até o momento nem o vice-prefeito e nem o prefeito se manifestaram sobre o caso.

[f/peloestado](#) **[PeloEstado]** [peloestado.com.br](#)
17/Jul/2019

Xisto não pode ser explorado em SC

No penúltimo dia de trabalho antes do recesso parlamentar do meio do ano na Assembleia Legislativa, passou por todas as comissões pertinentes e foi aprovado em plenário o projeto de lei que proíbe a exploração de xisto em Santa Catarina. A votação aconteceu com a presença de representantes de comunidades do Planalto Norte, na maioria de Papanduva, municípios que corriam o risco de perdas ambientais com a exploração desse tipo específico de rocha. A proposta foi apresentada pelo deputado Valdir Cobalchini (MDB) e recebeu emenda substitutiva global com dados técnicos que comprovam os elevados riscos ambientais. Cobalchini deu um ritmo acelerado à tramitação para, segundo ele, diminuir a angústia dos moradores da região que poderia ser atingida. O deputado petista Fabiano da Luz promoveu audiência pública sobre o assunto, no mês passado, em Papanduva. Ele destacou que também o estado do Paraná proibiu a exploração de xisto em seu território. A preocupação aumentou com o crescente número de municípios pedindo licenciamento. O apelo foi entendido pelos deputados, que aprovaram o projeto com 31 votos favoráveis. Agora o projeto vai para análise do governador Carlos Moisés, que pode acatar a decisão do Legislativo ou vetar, assumindo o risco de ter o desgaste do veto ser rejeitado na Assembleia.

Tempo reconhecido



A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, nessa terça-feira, o projeto de lei complementar, de autoria do Poder Executivo, que modifica os critérios para a contagem do tempo de serviço de policiais e bombeiros militares, reconhecendo a antiguidade para a promoção de praças. "A antiguidade é um direito adquirido dos praças e deve ser respeitado. Atende policiais mais antigos, muitos com 20 ou 30 anos de serviços prestados, dando segurança jurídica para eles", destacou o deputado Coronel Mocellin, que relatou a matéria e trabalhou pela celeridade na tramitação. No centro da foto, ao lado de Mocellin, o também militar e deputado Sargento Lima. Ambos são do PSL.

Vale lembrar que logo outra matéria semelhante à da proibição do xisto deve passar pela Assembleia. Moradores do município de Anitápolis, na Grande Florianópolis, permanecem mobilizados há anos contra a instalação e operação de uma fosfateira na cidade. A área pertencia à Vale Fertilizantes (Vale) e foi vendida para a Mosaica no começo do ano passado. A nova detentora tem sede nacional em São Paulo e origem nos Estados Unidos. De acordo com debates na Câmara de Vereadores da cidade, o plano de mineração de fosfato e de instalação de uma fábrica de ácido sulfúrico na área rural de Anitápolis atingiria o santuário ecológico da Serra do Tabuleiro.

Ficou para hoje a votação de um dos temas mais polêmicos do primeiro semestre no Legislativo estadual: os incentivos fiscais. A sessão acontecerá já a partir da manhã e há acordo para aprovação. No entanto, setores empresariais pedem que, uma vez que o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) adiou para o dia 31 de agosto o prazo para apresentação dos planos de benefícios dos estados, a decisão seja adiada em Santa Catarina.

Preços mais altos A Federação das Indústrias (Fiesc) alerta que haverá aumento de preços no começo de agosto de itens como café, trigo, produtos de informática, água mineral, pescados, cerâmica vermelha, pré-moldados e laticínios, além de produtos de pequenos frigoríficos caso os projetos de incentivos sejam mesmo aprovados hoje. Essas linhas não foram protegidas e serão tratadas em "projetos de rescaldo" no segundo semestre, de acordo com o secretário da Fazenda, Paulo Eli. Enquanto os projetos específicos não são apresentados e aprovados, os preços trarão o impacto do aumento de alíquota do ICMS.

Olha o golpe! Golpistas usam mensagens da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acerca de cobranças de irregularidades. Nos últimos dias, a Celesc vem registrando casos de consumidores da companhia que teriam recebido os avisos. A Aneel informou que só mantém contato com consumidores que previamente acessaram a Ouvidoria Setorial. Mesmo assim, o consumidor é notificado de forma individualizada, com identificação nominal do reclamante e o número de registro da sua solicitação. "Em nenhuma hipótese a Aneel encaminha e-mails que remetem a links para fazer download ou consultar informações, e tampouco com faturas ou cobranças", diz o aviso da Agência. Se você receber uma mensagem suspeita envolvendo Celesc e/ou Aneel, tire a dúvida pelo 167. A ligação é gratuita.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA, ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que a publicam em: [peloestado.com.br](#)

Participativa Associação de Imprensa

www.diarioiguacu.com.br/rondapolitica
facebook.com/jornaldiarioiguacu
twitter.com/diarioiguacu



RONDA POLÍTICA

BRUNO PACE DORI
rondapolitica@diarioiguacu.com.br

INICIA A MOBILIZAÇÃO

Ainda de maneira discreta, os partidos políticos de Chapecó iniciam as movimentações em vistas à eleição municipal de 2020. Na última sexta-feira (12), PSD e PDT realizaram encontros, onde foram apresentados alguns pré-candidatos a vereadores. Com o fim das coligações para as proporcionais (Câmaras Municipais), as siglas partidárias estão antecipando a montagem de suas chapas, afinal, será preciso fazer, aproximadamente, 6 mil votos para eleger um vereador. Outros partidos, como DEM, PP, PT, MDB, PSDB e PCdoB, também organizam suas nominatas.

PSC VEM FORTE

O PSC, partido que possui um deputado estadual, Jair Miotto, se organiza em Chapecó para eleger vereador. Conforme Miotto, o alinhamento da sigla à direita conservadora é um fator para que muitas lideranças estejam ingressando no PSC no Estado e em Chapecó não é diferente. O presidente municipal Douglas Minozzo confirma que o partido lançará chapa para vereador, com o objetivo de eleger de um a dois nomes. O trabalho é feito para filiações de lideranças comunitárias e religiosas, sendo que a maioria será novidade na eleição de 2020.

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

A Comissão Especial de Regularização de Imóveis, criada neste ano pela Câmara de Vereadores de Chapecó, apresenta à imprensa hoje cedo, às 10h, o relatório final a respeito do trabalho. O objetivo da Comissão Especial é elaborar um anteprojeto, para ser encaminhado ao Poder Executivo. A finalidade do trabalho é definir normativas para a fiscalização e regularização de imóveis que foram construídos antes de 2014, quando o Plano Diretor foi instituído em Chapecó. Cabe à prefeitura elaborar o projeto de lei, que será depois enviado à Câmara.



DIVULGAÇÃO MDB

MDB ESCOLHE COORDENADORES

Membros da regional Chapecó do MDB estiveram reunidos, na noite de segunda-feira (15), para escolher os novos coordenadores do partido para os próximos dois anos. O ex-vereador de Chapecó, Nilso Macieski, seguirá à frente da coordenação regional. Jucimar de Mello, de Planalto Alegre, foi escolhido coordenador da JMDB, enquanto a coordenadora do MDB Mulher será Sidonia Salete Cecon, vereadora de Cordilheira Alta. A regional é composta por nove municípios e o desafio agora é organizar o MDB para o processo eleitoral de 2020.

PITACOS



■ Os processos judiciais que tramitam no País envolvendo dados da Receita Federal, do Coaf e do Banco Central estão suspensos.

■ A decisão é do ministro Dias Toffoli, atendendo um pedido da defesa do senador Flávio Bolsonaro (PSL/RJ).

■ A decisão é referente aos dados obtidos pelo Ministério Público sem uma prévia autorização judicial.



CURTI

Reportagem do Diário do Iguazu sobre a verticalização das construções em Chapecó mostra o magnífico crescimento do município. A Capital do Oeste tem todas as condições de ser uma das principais cidades do Sul do País, não apenas em progresso, porém, também em desenvolvimento social.



NÃO CURTI

A iminente indicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL/SP) para ser embaixador brasileiro nos Estados Unidos, além de ser nepotismo, pelo fato do indicado ser filho do presidente Jair Bolsonaro (PSL), desmoraliza a carreira diplomática do Brasil. Mas o pior mesmo é que comprova, de fato, que a mamata não acabou. Espero que o presidente reconsidere.

LÍNGUA SOLTA



“A decisão de Toffoli de suspender a investigação contra Flávio Bolsonaro e Queiroz é uma vergonha. Mostra que com ele Bolsonaro pode conseguir o que quer sem nem mesmo precisar do cabo e do soldado”.

GUILHERME BOULOS (PSOL),
CANDIDATO A PRESIDENTE EM 2018



“Dúvida de ordem técnico-jurídica: se, a partir da decisão do Ministro Tófolli, o COAF e a Receita não podem enviar indícios de crime ao Ministério Público Federal, o que deverão fazer com tais indícios?”

JANAINA PASCHOAL (PSL),
DEPUTADA ESTADUAL



Cláudio Prisco Paraíso

Perfumaria

A segunda-feira de manhã foi marcada pela visita, rápida, de dois ministros de Estado à Base Aérea de Florianópolis.

Ali, acompanhados do governador Moisés da Silva e outras autoridades, Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Abraham Weintraub (Educação) participaram de solenidade de entrega de 74 ônibus escolares, que serão distribuídos aos municípios catarinenses.

Os veículos foram adquiridos com recursos federais, do Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Jair Bolsonaro seria a grande estrela da festa. Não veio porque foi submetido a uma cirurgia dentária na sexta-feira. Encontra-se impedido de voar.

Maravilha. Os ônibus são bem-vindos. Agora, pensar em trazer o presidente da República a Santa Catarina para este tipo de ação governista é absolutamente fora de propósito. Sobretudo por vivermos num estado tão carente de obras de infraestrutura, como as duplicações das BRs 470, 280 e 282; além da conclusão, já lendária, do anel viário da Grande Florianópolis. Isso só para ficarmos na questão rodoviária de urgência urgentíssima.

Os 74 ônibus são muito pouca coisa também para mobilizar dois ministros. Brincadeira tem hora, senhores. Convenhamos, como dizia Leonel de Moura Brizola.

Lacuna

Aliás, Bolsonaro ainda não teve agenda oficial em solo catarinense. Está devendo a visita e investimentos no estado, que lhe deu a maior votação proporcional do primeiro turno em 2018; e a segunda maior no segundo round no pleito do ano passado. Sem falar que por aqui o distinto público elegeu, além do governador do PSL, quatro deputados federais e seis estaduais do partido. A pergunta que não quer calar: será que o atual presidente vai compensar os bilhões e bilhões que foram enviados ao Norte e Nordeste na era PT, dando um pouco de atenção ao Sul do país?

Beleza

Duas notícias nesta segunda-feira relativamente à Eletrosul. Uma, excelente. A companhia não será incorporada pela gaúcha CGTE, como queriam seus diretores e o ministro Onyx Lorenzoni, que é gaúcho da gema. A Eletrosul confirmou que a elétrica segue sediada em Florianópolis. Maravilha. Trata-se da sexta maior empresa atuando no estado. Além dos empregos, move uma cadeia logística e produtiva.

Outra na ferradura

A outra notícia, ruim, preocupante, é que a dívida de R\$ 4 bilhões da CGTE será absorvida pela Eletrosul, assim como a própria empresa gaúcha. A operação acabou indo na direção contrária, e correta, com a companhia maior incorporando a menor. Ao fim e ao cabo, a competência da elétrica catarinense vai pagar a conta da incompetência da CGTE. Importante registrar que essa reviravolta só foi possível pela intensa e competente mobilização das autoridades, notadamente dos deputados federais e estaduais de SC.

Melhor assim

A Câmara de Vereadores de Florianópolis revogou os dois absurdos aumentos, do vale-alimentação e da verba de gabinete, aprovados em tempo recorde na semana passada, no apagar das luzes do semestre legislativo. Dos males, o menor. E demonstra humildade do presidente da Casa, Roberto Katumi, que reconheceu o erro e voltou atrás.

Pressão

Os vereadores da Capital só voltaram atrás em função da fortíssima reação da sociedade, das entidades, da imprensa. A absurda majoração e o inacreditável "rito" relâmpago para aprovação ganharam repercussão estadual e até nacional.

www.blogdoprisco.com.br

[@blogdoprisco](https://twitter.com/blogdoprisco)

prisco@scc.com.br

Site Lê Notícias - 18/07/2019 - Xanxerê/SC

Jaraguá do Sul é maior; Mário Hildebrandt mantém silêncio; PSL questiona PSD; A dupla Chiodini e Krelling

Por: Marcos Schettini

18/07/2019 01:16 - Atualizado em 18/07/2019 01:20



Tamanho da fonte: [A+](#) [A-](#)



O tempo da Juventude

Carlos Chiodini e Fernando Krelling são a safra para o novo MDB que as eleições de 2020 e 2022 vai exigir. Sangue novo nas majoritárias municipal e estadual estão sendo, aos poucos, preparados para estes desafios. E não têm pressa para serem chamados para a missão. O deputado federal tem desempenhado um papel de protagonista em Brasília como, igualmente, o deputado estadual tem feito na mesma direção em Joinville. Dário Berger, escondendo-se depois da disputa pelo controle do partido em 1º de junho, entendeu que não tem o domínio pleno das bases e, por isso, pode esmorecer da disputa ao governo. Se a tese de que a vez é do senador ulyssista, Chiodini pode tranquilamente abraçar o espaço. Tem visão, disposição e limpeza nos debates. Por isso que Krelling é nome para sustentar este alcance. Se o joinvilense vencer o pleito de 2020 para suceder Udo Döhler, o jaraguaense pisa no jogo estadual. A sintonia entre ambos é na mesma direção e intensidade.

Grandeza



Prefeito de Jaraguá do Sul silenciou sobre a questão da presença de Sérgio Abranches e Mirian Leitão na magnífica feira do livro no município. A patética ideia passou longe de seu gabinete. Tem outras obrigações mais superiores.

Consequência

Se o advogado que influenciou sua bolha a seguir suas orientações de intolerância ganhou algo significativo com sua iniciativa anti Abranches e Mirian, Jaraguá do Sul perdeu a oportunidade de ganhar manchetes positivas no país.

Passou

Jaraguá do Sul é uma grande cidade, tem força de um PIB que dá luz econômica a SC e ao Brasil e é infinitamente superior a polêmica conhecida. Vai continuar crescendo, faz aniversário na semana que vem e é maior que os menores.

Ele

Ademir Arnon, presidente da Casa do Jornalista, Associação Catarinense de Imprensa, um diplomata de expressivo comportamento convergente, foi certo quanto às manifestações de intolerância. A democracia só entende quem é alto.

Longe

Mário Hildebrandt fora de qualquer discussão sobre destino partidário. Focado nas questões maiores, nem senta para conversar sobre o assunto. Antecipar o debate sucessório é colocar tramas e derrubar portas no gabinete.

Raciocínio

Quando antecipa as eleições, o prefeito de Blumenau é pressionado para fechar o gabinete ou, em outra visão, abrir para negociações de cargos que ele já teria diminuído. Hildebrandt sabe que, pela leveza de seu estilo, tudo tem seu momento.

Segredo

Adeliana Dal Pont joga no silêncio para deixar que seus oponentes em 2020 mostrem os passos. Para que chegue a Alesc em 2022, a prefeita de São José precisa fazer a sucessão positiva. Não subestimando adversário, vai mostrar tudo que fez e faz.

Rumo

Depois de ver as portas do PSL se fecharem em uma trapalhada isolada de Douglas Borba, Joares Ponticelli vai observar as movimentações do partido de Carlos Moisés para desenhar sua reeleição em 2020. Agora, mais do que nunca, vai só observar.

Intencional

O prefeito de Tubarão, à moda do terror dos mares, vai cercar os oponentes com discrição e escondendo a barbatana dos olhos do seu almoço eleitoral. Sabe que, se fizer barulho, a presa foge. Aprendeu, com o ocorrido no PSL, que não pode confiar.

Construção

Jair Miotto reuniu seu coletivo no Oeste para firmar o PSC para o projeto eleitoral do ano que vem. Roni Di Domênico, assessor do deputado, tem sido o construtor de uma série de ações que vai apresentar um leque forte na nominata para vereador. Edi Folle, sua esposa, vai para o jogo.

Pergunta

PSL catarinense questiona quem é quem na divisão da direita na eleição de Chapecó. Avaliam que a Capital do Oeste tem a deputada Caroline De Toni com ficha limpa, alinhada

ao governo federal e estadual e que é a única nestas condições.

Jogo

O recado do PSL vai no PSD de Chapecó. A ideia de que dividir a direita seria entregar a prefeitura para o PT, estaria em um gesto dos pessedistas em favor da deputada que, avaliam, tem significativas vantagens de representatividade sobre o partido de Milton Hobus.

Mais

Além de Caroline De Toni, o partido conta com o tenente-coronel Ricardo Alves e a vice-governadora Daniela Reinehr. O governador não abre mão da deputada ou um membro da sigla mostrar força local. Moisés quer o PSL na cabeça de chapa e não tem acordo.

Reconhecimento

Já é quase unanimidade que Silvio Dreveck continue à frente do Progressistas. Com o retorno de Altair Silva para o controle do mandato, o atual presidente do partido de Esperidião Amin fica plenamente disponível para organizar a sigla.

Então

Em base de estudos e dominando números, prefeito de Balneário Camboriú, de olho na reeleição, vai começar a falar sobre o inchaço que as belezas das praias atraem no final do ano e a balbúrdia que acarreta disso na qualidade para banhistas.

Cenário

Fabrizio Oliveira sabe que a infraestrutura para receber bem o turista passa pela qualidade das praias, impactando no retorno deles. O município fica refém porque, grandiosa, Balneário Camboriú cresceu e esqueceu o saneamento básico.

Tempo

Marcilei Vignatti se afastou por 60 dias da Câmara de Chapecó para se preparar para o embate do ano que vem. Mulher de personalidade, competência e inteligência demonstrada, pode ser, por surpresa, nome para 2020 na cabeça.



falei



Lá octamos em Rio do Sul

Já estamos em Rio do Sul
para entregar mais recursos.

GEOVANIA DE SÁ,

deputada federal pelo PSDB, em uma maratona de
visitação aos municípios com a chegada do recesso parlamentar.



“

O Brasil vai alcançar respeito com
as reformas aprovadas no Congresso.

JORGINHO MELLO,

senador pelo PL, colocando fé no país.



“

Tem hora para tudo.

PAULO BAUER,

ex-senador, avaliando seu futuro político.

<http://www.lenoticias.com.br/marcos-schettini/6438/jaragua-do-sul-e-maior-mario-hildebrandt-mantem-silencio-psl-questiona-psd-a-dupla-chiodini-e-krelling>

ADVOGADOS DE INVESTIGADOS NA ALCATRAZ VÃO AO STF, O QUE DIZEM OS SENADORES CATARINENSES SOBRE EDUARDO BOLSONARO NA EMBAIXADA, PLS DOS INCENTIVOS FISCAIS SÃO APROVADAS ENTRE OUTROS DESTAQUES



MARCELO LULA

📅 18/07/2019 ⌚ 06:00

2
Partilhas

📧 Partilhar

f Partilhar

🐦 Tweetar

🗨️ Partilhar



Receba pelo celular !!

Para receber via WhatsApp é só enviar uma mensagem pelo (49) 98504.8148.

PATROCINE ESTA COLUNA: (49) 985048148 / email: mlula.jornalista@gmail.com

Destaque do Dia



Advogados foram ao STF

Ontem recebi a informação de que advogados de presos ou investigados na Operação Alcatraz, estão em Brasília. Eles querem que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, através de uma liminar suspenda toda a operação que estremeceu Santa Catarina.

A justificativa apresentada, é que a decisão envolvendo o senador, Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), criou uma jurisprudência para os demais casos considerados pelos advogados como semelhantes, por esse motivo solicitaram a anulação.

Se por um lado há esse entendimento, por outro, há juristas que contestam qualquer influência na Alcatraz, já que o Coaf simplesmente cumpriu com o seu papel quando notou que as movimentações financeiras da agência MABB, de João Buatim, eram incompatíveis com a receita da empresa. "Então não há motivo para que existam os portais da transparência. Temos lei de acesso a informação aprovada, por isso eu não acredito em anulação", afirmou um advogado que acompanha de perto as investigações.

Outro detalhe lembrado, é que Buatim começou a delatar somente após ter ficado com medo,

depois de ter sido convocado pela Receita Federal para prestar esclarecimentos e não conseguir comprovar a origem das movimentações. Foi nesse momento que ele se ofereceu como delator.

Pelo visto, os próximos dias serão de expectativa para os envolvidos nas investigações da Alcatraz, sobre o entendimento que o ministro Toffoli deverá ter sobre o caso e, de uma possível repercussão geral de sua decisão no caso Flávio Bolsonaro.

Nappi seguirá preso

Uma fonte me disse que é grande a possibilidade de que o ex-secretário adjunto de Estado da Administração, Nelson Nappi Júnior, fique preso até que as investigações cheguem a outros nomes suspeitos de participação no suposto esquema. Na Polícia Federal a ideia é manter a prisão de Nappi também, para evitar que ele se comunique com outras pessoas, afim de atrapalhar as investigações, orientar outros supostos envolvidos e até se desfazer de possíveis provas.

Incentivos fiscais



Ontem houve a aprovação por unanimidade pela Assembleia Legislativa, dos projetos de lei do Governo do Estado que tratam da regulamentação de incentivos fiscais números 81, 170 e 174, de 2019. Com a decisão, os textos seguem para a sanção do governador Carlos Moisés da Silva (PSL). O PL 170 visa alterar os critérios para as cobranças de faturas de administradoras de

shopping centers e condomínios comerciais, instituindo como obrigação que estes estabelecimentos forneçam dados mais precisos sobre os empreendimentos neles sediados, tornando, assim, mais precisa a fiscalização tributária. Já o PL 174 descreve os incentivos já previstos em lei, ou decretos do governo para 61 setores da economia. A matéria recebeu parecer favorável com emenda modificativa, que fixa a data de 30 de setembro deste ano como prazo final para a revisão destas medidas e, 31 de dezembro para exame pela Assembleia Legislativa. O PL 81 envolve a revisão de benefícios fiscais relacionados a diversos segmentos, e recebeu emendas modificativas englobando sugestões de diversos deputados.

Vieira comemora



O relator dos projetos dos incentivos fiscais na Assembleia Legislativa, deputado Marcos Vieira (PSDB), me disse que o dia de ontem marca o início de uma nova etapa. Segundo ele, agora será cumprido o que a Lei determina sobre incentivos fiscais, além de ser garantido o rescaldo via crédito presumido de ICMS, além do tratamento tributário diferenciado, incluindo o projeto de lei da cesta básica da construção civil. Questionado sobre a garantia aos empresários que temem prejuízo com a aprovação da Lei 174, Vieira afirmou que tudo está anotado e que será feita uma revisão geral de todos os benefícios até 30 de setembro. Após, a Alesc terá até 31 de dezembro para votar.

Transparência

Também segundo o deputado estadual, Marcos Vieira (PSDB), a atual legislatura ficará na história, pois fará com que o Estado revise os benefícios fiscais tornando a concessão mais transparente, além de dizer quais seguimentos merecem os incentivos e em que quantidade. Perguntei qual a garantia aos setores que temem perder os incentivos. Vieira disse que a palavra do secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, vale muito. "O desarranjo começou com o Eduardo (Pinho Moreira) quando assinou os decretos que excluíram alguns segmentos. O desarranjo continuou quando Moisés (Carlos) mandou o projeto restituindo, mas não olhando para os outros. Não tenho dúvida que os setores que estão preocupados serão contemplados", garantiu.

O "maestro"



Apontado como o "maestro" pelo deputado Marcos Vieira (PSDB), na condução do processo de revisão dos benefícios fiscais, o presidente da Assembleia Legislativa, Júlio Garcia (PSD), encerrou a sessão em que os projetos foram aprovados de forma unânime agradecendo a todos os deputados. "Os 40 deputados tiveram participação decisiva para que este momento fosse consagrado de êxito e para que o primeiro semestre de atuação dessa legislatura fosse revestido de sucesso em função da contribuição para a sociedade catarinense. Estão todos de parabéns", agradeceu Garcia, destacando os resultados positivos para o Estado alcançados pelo legislativo neste semestre.

Comitê lamenta a aprovação



O Comitê de Defesa da Competitividade da Economia Catarinense, lamentou a decisão da Assembleia Legislativa de aprovar os três projetos de lei do Governo do Estado, que tratam da regulamentação de incentivos fiscais. O coordenador Marcello Alessandro Petrelli disse que a prorrogação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) de 31 de julho para 31 de agosto para a convalidação ou reinstituição de incentivos, daria mais tempo para que as pautas fossem debatidas mais detalhadamente com os empresários. Petrelli lembrou que os empresários continuam apreensivos porque os ajustes estão para serem resolvidos por meio do encaminhamento de um novo projeto de lei prometido por Eli, que denominou de "PL do

Rescaldo", aos deputados da Comissão e outros que participaram das reuniões com os segmentos. O coordenador ressaltou que os deputados se comprometeram junto aos empresários em fazer com que essa promessa seja cumprida.

Aviação



Proposta pelo deputado estadual, Fernando Krelling (MDB), foi aprovada em plenário a emenda que garante incentivos fiscais às companhias aéreas por meio da redução do ICMS sobre querosene e combustíveis de avião. A emenda ao projeto de lei visa reduzir o custo da operação das companhias, oferecendo assim mais opções de voo, passagens mais baratas e uma maior movimentação nos aeroportos. Antes, a emenda já havia sido aprovada na Comissão de Finanças e Tributação. Segundo o deputado, o objetivo é fomentar o fluxo de pessoas, principalmente nos aeroportos que tem perdido passageiros por oferecer poucas opções de voo, como é o caso de Joinville.

Cooperativistas preocupados

O setor cooperativista aguarda a resolução de pontos críticos que ainda não foram contemplados. Considerando o tempo de tramitação dos Projetos de Lei na Assembleia Legislativa, lideranças do setor dizem que dificilmente algo será resolvido definitivamente dentro do prazo original. A isenção do ICMS para defensivos e a manutenção do crédito para a entrada de insumos agropecuários são os dois itens que mais preocupam. A OCESC reconhece a preocupação do Executivo Estadual em trabalhar dentro da legalidade e cumprir as diretrizes orçamentárias, porém, vê a condução da questão dos benefícios fiscais com preocupação, visto que em algumas atividades a revogação pode significar a inviabilidade da atividade.

Indicação de Flávio Bolsonaro

A possível indicação do deputado federal, Flávio Bolsonaro (PSL), para ser o próximo embaixador brasileiro nos Estados Unidos já foi anunciada como certa pelo presidente, Jair Bolsonaro (PSL). Ontem procurei os três senadores de Santa Catarina para saber a opinião deles sobre o assunto,

já que se realmente for indicado, Eduardo terá que passar pela avaliação e aprovação do Senado. Somente não consegui falar com Jorginho Mello (PL).



Dário Berger (MDB) – O senador emedebista disse que o Brasil vive tempos difíceis de intolerância e insensatez. Dário Berger destacou que uma parte da população está situada numa esquerda radical, enquanto que do outro lado temos uma direita radical, sendo que os brasileiros nunca quiseram isso, apenas andar para frente, segundo palavras do senador. Agora o que chamou a atenção foi a crítica de Berger ao presidente, Jair Bolsonaro (PSL). "Como se toda essa confusão não fosse o bastante, o nosso presidente, embora tenha feito uma votação expressiva em todo o Brasil e em Santa Catarina ainda maior, a cada mês, ou a cada semana cria uma polêmica em torno de assuntos que na minha opinião não são relevantes, ou não são estratégicos para o Brasil", disse Berger. O senador disse ainda que um exemplo do que falou, é a intenção de Bolsonaro de querer indicar o próprio filho para ser o embaixador nos Estados Unidos, que é um tema polêmico. "É criar um conflito desnecessário num momento em que o Brasil está precisando fazer as reformas, construir um novo horizonte, restabelecer o crescimento econômico gerando emprego e renda, e ao invés do presidente tratar dessas questões estratégicas, ele cria uma polêmica a cada mês, a cada quinze dias, a cada semana e o assunto gira em torno disso. Efetivamente, por ser um assunto polêmico e o fato ainda não ter se concretizado, eu ainda não tenho uma opinião formada sobre esse assunto. Se ele for oficializado e passar pela Comissão de Relações Exteriores e, depois for sabatinado pelo plenário do Senado Federal, eu vou perceber como esses episódios aconteceram ao longo desse período e vou decidir pelo meu voto, muito embora, eu entenda que a carreira de diplomata precisa ser respeitada. A Embaixada dos Estados Unidos é a mais importante, a mais destacada do Brasil, portanto é um tema que para mim é controverso e polêmico em função da indicação do filho do presidente para uma Embaixada tão importante", afirmou.





Esperidião Amin (Progressistas) – O senador lembrou que nasceu no dia de “São Tomé”, para dizer que ainda não acredita que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) manterá a ideia de indicar o próprio filho para ser o embaixador brasileiro nos Estados Unidos. Para Amin, não passa de um factoide, muito embora, tenha deixado claro que nada é impossível. “Tem justificativa e questionamentos se a decisão for tomada. O Flávio recebeu 1,8 milhão de votos, ninguém fez isso até hoje, é o deputado mais votado do Brasil e isso é uma grande responsabilidade”, disse Amin. Além disso, o senador afirmou que jamais falaria sobre um fato que ainda não aconteceu. “Se o Bolsonaro me consultasse, eu pediria 24 horas para pensar”, disse Amin.

Pesquisa

O senador Esperidião Amin (Progressistas) me disse ainda, que fez uma pesquisa sobre todos os embaixadores que o Brasil já teve nos Estados Unidos, sem que fossem diplomatas de carreira. Amin lembrou primeiramente de Jorge Bornhausen que foi nomeado para Lisboa. Já em Washington o país teve Joaquim Nabuco que fora nomeado por Rodrigues Alves. Getúlio Vargas nomeou Osvaldo Aranha que presidiu a sessão da ONU que determinou a partilha da Palestina em dois Estados, um Árabe e outro Judeu, no caso Israel. Vargas também nomeou o banqueiro Valter Salles, ex-dono do Itaú. Outra nomeação foi feita por Castello Branco que escolheu Juraci Magalhães, o baiano autor de uma frase célebre que deve gerar vergonha a qualquer um: “O que é bom para os Estados Unidos, é bom para o Brasil”, demonstrando na época toda a sua subalternidade, muito embora, as vezes eu pense que fatos atuais nos fazem lembrar da frase infeliz.

Mourão em Florianópolis

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), palestrará amanhã na capital do estado sobre a conjuntura nacional, a partir das 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT). A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto “Momento Brasil”. Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que se possa entender a mensagem das mudanças. O evento que é exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará

dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL), e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Valduga no PDT

O ex-deputado estadual, Cesar Valduga (PCdoB), saiu um pouco da mídia, mas tem feito as suas movimentações políticas. Corre nos bastidores a informação de que Valduga estaria em conversas adiantadas com lideranças do PDT, para ingressar no partido. Vale lembrar uma informação que adiantei há alguns dias, que Valduga poderá disputar uma vaga à Câmara de Vereadores de Chapecó.

Revolta contra Moisés

Uma fonte pesselista garante que a revolta dentro do PSL catarinense com o governador Carlos Moisés da Silva (PSL), é grande. A reclamação é que Moisés começou a brincar de articulador político e estaria convidando prefeitos e vereadores com mandato, para se filiarem ao PSL. Muitos não abrem a informação, mas o fato é que boa parte trabalhou na campanha do hoje governador, para ter uma chance de disputar as eleições do próximo ano. A mesma fonte me disse que a intenção da base é de bloquear a vontade de Moisés de lançar o coronel Araújo Gomes, ou o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Lucas Esmeraldino, como candidatos a prefeito de Florianópolis. Um grupo defende que o partido tem na capital três nomes que podem concorrer, a exemplo do coronel Edupércio Pratts, Tiago Frigo ou o policial federal, Edgar Lopes.

Solidariedade de Joinville

Em reunião na noite de ontem, a executiva do Solidariedade de Joinville definiu o vereador, Adilson Girardi, como o novo presidente do partido. Com a mudança, a vereadora Tânia Larson passa a ocupar a vice-presidência. Segundo Girardi, o objetivo é continuar o trabalho de fortalecimento do partido visando as eleições municipais de 2020. "Vamos fazer um chamamento para as pessoas que queiram participar deste projeto, que prevê nominata completa, inclusive para prefeito e vice", anunciou.

Medicamentos





O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, durante reunião com a Sociedade Brasileira de Diabetes, representantes do setor e a deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania), garantiu que não haverá problema de desabastecimento na distribuição de medicamentos com a suspensão temporária de parcerias (PDPs) com 19 laboratórios nacionais. A reunião aconteceu ontem, na sede do Ministério da Saúde. "Temos a garantia do ministro que a medida não afetará o atendimento à população", afirma Carmen Zanotto.

Eletrosul

O Conselho de Administração da Eletrosul aprovou a nomeação de Antonio Carlos Nascimento Krieger, para a presidência da empresa em substituição a Gilberto Odilon Eggers. Krieger também responderá pela presidência da CGTEE, subsidiária da Eletrobrás no Rio Grande do Sul. Antonio Krieger é general de brigada da reserva, com mais de 40 anos dedicados ao Exército Brasileiro em funções de planejamento e gestão. Natural de São Luiz Gonzaga (RS), reside em Florianópolis (SC) desde 1993. É graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, possui mestrado em Operações Militares, doutorado em Ciências Militares e pós-graduação em Relações Internacionais. Também é bacharel em Administração e conta com MBA Executivo pela Fundação Getúlio Vargas.

Miriam Leitão

Eu não sei o que é pior. Se a ignorância das pessoas que protestaram contra a presença da jornalista da Globo News, Miriam Leitão, na 13ª Feira do Livro de Jaraguá do Sul, ou a lamentável decisão da organização do evento que demonstrou total incapacidade de administrar um pequeno problema, preferindo abrir mão da presença de tão importante profissional. Se quisesse, a organização teria sim, garantido a segurança de Miriam, mas resolveu se render a um grupo de boçais que defende tanto uma tal de nova política, gritando imbecilidades e a intolerância. Repito, o nosso país segue por um caminho muito perigoso. Enquanto os berros dos idiotas se sobreporem ao bom senso, seguiremos rumo a um futuro de incerteza que poderá nos custar caro demais.

Diário Catarinense/Florianópolis - Capa - Página: Capa - 18/07/2019 - Florianópolis/SC



SANTA CATARINA
ANO 34 N° 11.936
OUTROS ESTADOS- R\$ 4,00
R\$ 3,00

QUINTA-FEIRA
18 DE JULHO DE 2019

POLÍTICA
ALESC APROVA
MUDANÇAS
FISCAIS

Medidas reorganizam
benefícios a setores
da economia de SC

PÁGINA 8

LEI INDIGESTA

A lei que revisa os incentivos fiscais, aprovada na Assembleia Legislativa, pode se tornar indigesta, aumentando o custo das refeições dos catarinenses. Isso, caso a Secretaria Estadual da Fazenda não cumpra a tempo o compromisso firmado de adotar medidas para neutralizar possíveis aumentos de carnes, água mineral e gás. O alerta é de Raphael Dabdab, presidente Abrasel-SC.

Proibição da TPA avança

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou ontem a admissibilidade do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que trata sobre a proibição de pedágios urbanos no Estado – na prática, proposta que proíbe a instituição de Taxas de Preservação Ambiental (TPA) como que é cobrada em Bombinhas. A PEC foi proposta pelo deputado estadual Ivan Naatz (PV), e já teve a admissibilidade aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Agora, com a admissibilidade aprovada em plenário, os deputados autorizam a matéria

a continuar tramitando. A aprovação foi por maioria: 25 votos a favor, 5 contra, e três abstenções.

Nesta primeira etapa, os deputados avaliam se a proposta tem algum impedimento para avançar. Sem ressalvas, o projeto agora retorna à CCJ para a avaliação de mérito. É quando será discutido, efetivamente, se os pedágios serão proibidos ou não no Estado.

Para Bombinhas, um eventual cancelamento da TPA significa o corte de uma das principais fontes de receita do município. Na última temporada, foram pagos mais de R\$ 8 milhões em taxas.

Alesc regulamenta incentivos fiscais

Proposta discutida ao longo do primeiro semestre busca reorganizar e reduzir benefícios a diferentes setores da economia catarinense

JEAN LAURINDO

jean.laurindo@somonsc.com.br

A regulamentação de incentivos fiscais em Santa Catarina chegou a uma nova etapa ontem. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou, pela manhã, três projetos de lei que tratam de alterações em benefícios concedidos a diferentes setores da economia do Estado. As propostas foram discutidas por mais de duas horas pelos deputados estaduais.

Um dos três projetos é o 174/2019, considerado o mais polêmico, que reorganiza em lei 61 incentivos para diferentes segmentos. As três propostas foram aprovadas por unanimidade, em votação simbólica, e seguem para sanção do governador Carlos Moisés da Silva (PSL).

Outros 16 setores que não foram incluídos no PL 174 se reuniram na semana passada com deputados, membros do governo do Estado e de entidades como Fiesc e Fecomércio. Depois do encontro, o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, definiu que o governo apresentará mais um projeto de lei, que já vem sendo chamado de "PL do rescaldo".

A proposta vai incluir a maior parte desses setores que ficaram fora do projeto aprovado ontem e deve ser apresentada até o final de setembro. Entre essas áreas que ainda pleiteiam a inclusão entre os beneficiados com redução no ICMS estão os de carne bovina, suína, café, trigo, cerâmica vermelha, têxtil e fiação, autopeças, papel, papelão e construção civil.

Os deputados aprovaram também outros dois projetos do Estado sobre isenções fiscais que estavam pendentes na Alesc. Um deles, o PL 170/2019, altera formas de fiscalização tributária por parte do governo estadual, com mudanças em cobranças de faturas de shopping centers

e condomínios comerciais para que esses estabelecimentos precisem fornecer dados mais precisos sobre comércios estabelecidos nesses locais. Isso, segundo o governo, melhoraria a fiscalização.

O terceiro projeto, o 81/2019, institui novos benefícios para alguns setores, como o de petróleo e gás. Entre os beneficiados estão também pequenos geradores de energia limpa e medicamentos, como o que combate a doença Atrofia Muscular Espinhal (AME). Uma das novidades incluídas por emenda na Comissão de Finanças é a concessão de abatimento no ICMS no querosene de aviação para companhias aéreas que atuam ou que passarem a atuar em aeroportos de SC. O desconto é maior para quem operam nos chamados pequenos aeroportos.

GOVERNO TENTA REDUZIR ISENÇÕES

Os três projetos aprovados ontem fazem parte de uma estratégia do governo estadual, que busca reduzir de R\$ 6 bilhões para R\$ 4 bilhões até 2022 o valor concedido em isenções fiscais no Estado. Com isso, o valor cairia de 25% para 16% da receita bruta de impostos. Somente as mudanças previstas para este ano devem ter impacto de reduzir R\$ 750 milhões do valor atual concedido em incentivos fiscais.

A intenção do governo Moisés é diminuir os chamados benefícios personalizados, concedidos a empresas específicas, e manter os que envolvem como um todo setores da economia em SC. As leis também atendem a orientação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC), que havia determinado a revogação das renúncias fiscais concedidas por decreto. Os benefícios são considerados importantes para garantir competitividade contra empresas de estados vizinhos, como Paraná e Rio Grande do Sul.

Entidades aprovam mudanças

A aprovação dos projetos sobre incentivos fiscais foi avaliada de forma positiva por entidades do setor empresarial. A Fiesc emitiu nota em que aprova as normas, embora elas ainda não tenham contemplado todos os setores que a entidade considera necessários.

O presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, destacou o compromisso do governo de que segmentos que não foram incluídos nos três projetos serão contemplados em agosto, e valorizou o diálogo entre Secretária de Estado da Fazenda, Assembleia Legislativa e setor produtivo.

– Fazemos um balanço positivo de todo esse processo de diálogo, pois todos se envolveram profundamente buscando o melhor para Santa Catarina, que não pode perder competitividade no atual cenário de guerra fiscal. A aprovação dos projetos pela Alesc trará mais segurança para a política fiscal

de SC – afirma Aguiar.

Entre os segmentos que, segundo a Fiesc, ainda precisam ter os incentivos renovados para que mantenham condições tributárias equivalentes a outros estados estão as indústrias de trigo, café, informática (startups), papel (sacos para a indústria de cimento), cerâmica vermelha e suplementos alimentares.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio-SC), Bruno Breithaupt, acredita que Estado e Alesc tenham feito o melhor encaminhamento na votação. No entanto, o empresário adota um tom de cobrança e avalia que a aprovação representa um voto de confiança ao governo do Estado e à Alesc. A expectativa da Fecomércio-SC é que a partir de agosto seja retomado o diálogo com os setores que não foram contemplados no PL 174.

ENTENDA OS PROJETOS APROVADOS

PROJETO DE LEI 174/2019 - MANUTENÇÃO DE BENEFÍCIOS

Reorganiza em forma de lei 61 incentivos já previstos em legislação ou decretos para diferentes setores da economia. Essas medidas devem ser revistas pelo governo do Estado até 30 de setembro e pela Alesc até 31 de dezembro deste ano. É considerado polêmico porque 16 setores que ficaram de fora reivindicam benefícios. Eles devem ser analisados individualmente, mas muitos devem ser incluídos no chamado "PL do rescaldo", a ser apresentado em agosto.

PROJETO DE LEI 81/2019 - REVISÃO DE BENEFÍCIOS

Institui novos benefícios fiscais ou revisa incentivos relacionados a diferentes segmentos, como o de petróleo e gás. Entre os beneficiados estão também pequenos geradores de energia limpa e medicamentos. Ao longo da tramitação, a proposta recebeu emendas. Uma delas concede abatimento no ICMS no querosene de aviação para companhias aéreas que atuam ou que passarem a atuar em aeroportos de Santa Catarina. O desconto é maior para quem operam nos chamados pequenos aeroportos do Estado.

PL 170/2019 - MUDANÇAS NA FISCALIZAÇÃO

O projeto altera formas de fiscalização tributária do governo do Estado. Uma das mudanças é a previsão de que empresas forneçam mais dados sobre valores recebidos por cartões de crédito, débito e meios eletrônicos. Outra alteração está nos critérios para as cobranças de faturas de administradoras de shopping centers e condomínios comerciais, determinando que estes estabelecimentos forneçam dados mais precisos sobre os empreendimentos neles sediados. Segundo o governo, isso pode melhorar a fiscalização tributária.

Aprovação dos novos incentivos agrada entidades

Setor produtivo de Santa Catarina, que **defendeu** a manutenção dos benefícios fiscais para garantir a **competitividade**, ficou satisfeito com o resultado unânime dos três projetos de lei na Alesc. Página 7

Mudanças nos **incentivos fiscais** do Estado são fruto de **acordo** entre Executivo e os **setores produtivos**

Aprovação agrada entidades

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@noticiasodia.com.br

A aprovação dos projetos que tratam dos incentivos fiscais na Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) trouxe alívio e satisfação para as entidades empresariais de Santa Catarina. Liderado pela Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), o setor produtivo catarinense temia a perda de competitividade em um cenário nacional dominado pela guerra fiscal.

A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2019 prevê R\$ 5,928 bilhões em incentivos à economia de Santa Catarina. Pelo volume de recursos e com a situação preocupante do déficit público, esse instrumento de política fiscal e social chegou a ser apontado como solução para sanear as contas públicas. Porém, as entidades trataram de desfazer o que consideraram um "mito".

COMPETITIVIDADE

"É fundamental para Santa Catarina manter os benefícios, porque, na verdade, não se trata nem de incentivos, nem de benefícios, mas de condições para continuar competitivo. O setor que tem uma alíquota menor no Paraná e no Rio Grande do Sul não pode ter uma alíquota maior aqui", explica o diretor Institucional e Jurídico da Fiesc, Carlos Renan Kurtz.

Além de defender a manutenção dos incentivos fiscais para garantir competitividade ao setor produtivo, as lideranças também

saudaram o diálogo aberto com o Poder Público. "A Fiesc estabeleceu um diálogo importante com o governo do Estado, aperfeiçoou mais esse diálogo na Assembleia, onde os deputados compreenderam a importância dos incentivos e estamos muito próximos do resultado excelente", completou Kurtz, aguardando a inclusão de 16 itens no chamado "PL do Rescaldo", conforme promessa do secretário estadual da Fazenda, Paulo Eli.

O diálogo entre governo e o setor produtivo também foi destacado pelo presidente da Fecomércio/SC, Bruno Breithaupt. "Nós temos que dar um voto de confiança ao governo e para a Assembleia Legislativa no sentido de que as empresas que não foram contempladas no projeto de lei nº 174/2019 possam continuar o diálogo para encontrar o melhor caminho para que nem o governo e nem as empresas tenham prejuízo", disse Breithaupt, que confia em um entendimento.

Para o presidente da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), Rodrigo Rossoni, o diálogo "produtivo" é o ponto positivo da aprovação dos PLs na Assembleia Legislativa. "Não estamos falando de setores, mas sim de estratégia e competitividade", assinala. O líder empresarial ressalta ainda a redução do ICMS na querosene de aviação, que passa a adotar como critério a distinção das empresas usuárias de pequenos e grandes aeroportos. "O grande detalhe é que passa a exigir uma contrapartida das empresas interessadas", afirma.



SOLON SOARES/AGÊNCIA AL/ND

Na última sessão antes do recesso, deputados analisaram os três projetos de lei que tratam dos incentivos



“É fundamental para Santa Catarina manter os benefícios, porque, na verdade, não se trata nem de incentivos, nem de benefícios, mas de condições para continuar competitivo”.

Carlos Renan Kurtz,
diretor Institucional e Jurídico da Fiesc



“Temos que dar um voto de confiança ao governo e a Alesc no sentido de que as empresas que não foram contempladas no projeto de lei nº 174/2019 possam continuar o diálogo”.

Bruno Breithaupt,
presidente da Fecomércio/SC



“Não estamos falando de setores, mas sim de estratégia e competitividade. O grande detalhe é que passa a exigir uma contrapartida das empresas interessadas”.

Rodrigo Rossoni,
presidente da Acif



“O objetivo é dar transparência, isonomia e segurança jurídica às empresas instaladas no Estado e as que aqui queiram se instalar”.

Paulo Eli,
secretário estadual da Fazenda

OS PROJETOS DE LEI APROVADOS

PL 170 - altera critérios para as cobranças de faturas de administradoras de shopping centers e condomínios comerciais, e obriga que estes estabelecimentos forneçam dados precisos sobre os empreendimentos neles sediados para tornar mais precisa a fiscalização tributária.

PL 174 - descreve os incentivos previstos em lei ou decretos

do governo para 61 setores da economia e recebeu parecer favorável com emenda modificativa, que fixa a data de 30 de setembro de 2019 como prazo final para a revisão destas medidas e 31 de dezembro para exame pela Assembleia Legislativa.

PL 81 - envolve a revisão de benefícios fiscais relacionados a diversos segmentos e recebeu emendas modificativas englobando sugestões de deputados.

Unanimidade em plenário

Os projetos de lei 81, 170 e 174, de 2019, foram aprovados por unanimidade de votos na manhã de ontem durante a última sessão plenária em caráter extraordinário antes do recesso parlamentar. Os textos agora seguem para sanção do governador Carlos Moisés (PSL).

De acordo com o secretário estadual da Fazenda, Paulo Eli, o projeto restituiu os incentivos fiscais setoriais

considerados benéficos para a economia catarinense. "O objetivo é dar transparência, isonomia e segurança jurídica às empresas instaladas no Estado e as que aqui queiram se instalar", explica Eli.

Entre as principais alterações realizadas no texto está a mudança das datas de vencimento de alguns convênios para isenção de impostos firmados com setores,

como de exploração de petróleo e gás natural, que foi fixado para 31 de dezembro de 2024.

Como o Confaz prorrogou o prazo para receber as listas de incentivos até 31 de agosto, as empresas ou setores que não foram contemplados nos três PLs terão soluções encaminhadas num projeto de "rescaldo". A Comissão de Finanças e Tributação pretende analisar caso a caso.

Incentivos fiscais beneficiam empresas aéreas em Jaguaruna

Cerâmica vermelha é um dos setores que não foi incluído nos projetos de lei do Governo do Estado, aprovados pela Alesc



BRUNA BORGES
politica@jornaltribunadenoticias.com.br
Florianópolis

Os projetos de lei de autoria do Governo do Estado que tratam dos incentivos fiscais foram aprovados por unanimidade na sessão de ontem da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Nas três legislações apreciadas estão inclusos benefícios que serão concedidos a mais de 70 produtos e serviços, como forma de atração e de retenção de empresas no estado. Entre os beneficiados estão as empresas aéreas que atuam no Aeroporto Regional Sul Humberto Ghizzo Bortoluzzi, de Jaguaruna.

No texto, o governo garante taxas fixas de 12% e 7% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível adquirido pelas empresas que atuam nos

chamados grandes aeroportos catarinenses, que são, além de Jaguaruna, os de Chapecó, Correia Pinto, Florianópolis, Joinville, Lages e Navegantes. O índice dependerá do número de voos regulares operados no estado, de decolagens diárias e de embarques e destinos, no estado e internacionais.

Segundo o diretor comercial da RDL Aeroportos, que administra a estrutura de Jaguaruna, André Constanzo, essa é uma notícia positiva e que se reflete em mais arrecadação para a Região Sul e para Santa Catarina como um todo. Ele comenta que, sem a garantia de taxas mais baixas aqui, as empresas estavam abastecendo as suas aeronaves em outros estados brasileiros.

"Para nós, município e estado, é muito bom porque estamos vendendo mais combustível, pois em vez de ir com

a aeronave abastecer em São Paulo, onde estava mais barato, eles vêm e abastecem aqui todas as aeronaves. Isso gera uma receita de impostos tanto para o Município quanto para o Estado, todo mundo fica satisfeito porque movimenta a economia daqui", explica André.

Outro ponto positivo apontado pelo diretor é de que as companhias precisam manter seus voos regionais ou, caso contrário, perderão os incentivos. "Existe um acordo de que eles têm que manter alguns voos regionais para terem esse benefício, que é o caso de Jaguaruna, eles precisam manter os voos em Jaguaruna ou perdem o benefício. A intenção toda é, na verdade, fomentar a aviação regional, por isso os incentivos. Claro, é para que elas abasteçam aqui e gerem mais receita, mas principalmente fomentar a aviação regional", pontua Constanzo.

Cerâmica vermelha fica de fora

Os projetos aprovados na sessão de ontem estiveram em discussão nos últimos meses e foram pauta de encontros entre empresários e deputados com o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, na semana passada. Depois de horas tirando dúvidas, os representantes das classes econômicas concordaram com os índices estabelecidos, mas pontuaram que alguns segmentos não tiveram seus incentivos renovados nos textos em votação na Alesc.

Entre esses setores está o da cerâmica vermelha, um dos que mais empregam e geram renda no Sul Catarinense. Para esses segmen-

tos o governo garantiu que construirá legislações próprias e enviará para apreciação do parlamento até o dia 30 de setembro.

"O governo nos deu a perspectiva de que segmentos importantes que não foram incluídos nos três projetos serão contemplados em agosto. O diálogo nesse sentido, envolvendo governo, por meio da Secretaria da Fazenda, Assembleia Legislativa e o setor produtivo, foi fundamental para que a aprovação dos projetos pela Assembleia se desse por unanimidade", disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar.



Existe um acordo de que eles têm que manter alguns voos regionais para terem esse benefício, que é o caso de Jaguaruna, eles precisam manter os voos em Jaguaruna ou perdem o benefício. A intenção toda é, na verdade, fomentar a aviação regional"

André Constanzo, diretor comercial da RDL Aeroportos

Aprovação é comemorada

A sessão da manhã de ontem na Alesc foi a última antes do recesso parlamentar e, portanto, encerrou o primeiro semestre no Legislativo estadual. O governador Carlos Moisés da Silva (PSL), que já havia conseguido aprovar a Reforma Administrativa nos primeiros meses de 2019, comemorou a aprovação dos projetos dos incentivos fiscais.

"Montamos uma equipe de trabalho qualificada e mantivemos conversas transparentes com diversos segmentos do setor produtivo e com os deputados estaduais para encontrarmos a melhor maneira de fomen-

tar o desenvolvimento econômico. O resultado está aí. Quando Santa Catarina se une, não há obstáculo que não possa ser vencido", declarou Moisés.

O presidente da Alesc, Julio Garcia (PSD), também destacou as votações significativas realizadas no semestre. "Os 40 deputados tiveram participação decisiva para que este momento fosse consagrado de êxito e para que o primeiro semestre de atuação dessa legislatura fosse revestido de sucesso em função da contribuição para a sociedade catarinense. Estão todos de parabéns", afirmou Garcia.



Quando Santa Catarina se une, não há obstáculo que não possa ser vencido"

Carlos Moisés da Silva, governador de Santa Catarina

SEM TAXAS

A Alesc aprovou, por 25 votos a cinco, a admissibilidade do projeto para proibir a taxa de pedágios e taxas ambientais em municípios do Estado. Com a decisão, a Alesc autoriza que a PEC tramite normalmente, com início na Comissão de Constituição e Justiça.

Projetos de Lei que regulamentam incentivos fiscais são aprovados por unanimidade na Alesc

FLORIANÓPOLIS

Os três Projetos de Lei (PLs) do Poder Executivo que tratam da regulamentação dos benefícios fis-

cais foram aprovados, por unanimidade, ontem, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Os projetos seguem para sanção do governador Carlos

Moisés da Silva.

"Esta é uma vitória de Santa Catarina. Desde que assumimos o governo do Estado, em janeiro, estamos dando prioridade a

temas estratégicos, que emperravam o desenvolvimento pleno de Santa Catarina. Este é um deles. Montamos uma equipe de trabalho qualificada e mantivemos conversas transparentes com diversos segmentos do setor produtivo e com os deputados estaduais para encontrarmos a melhor maneira de fomentar o desenvolvimento econômico. O resultado está aí. Quando a federação se une, não há obstáculo que não possa ser vencido", declarou Moisés.

O PL 81/2019, encaminhado em abril, concede benefícios para nove produtos e serviços, incluindo incentivos para produção de energia fotovoltaica; redução de alíquota para

querosene de aviação; crédito outorgado para projetos culturais e de infraestrutura; além de isenções, entre as quais: fármacos e medicamentos destinados à prestação de serviços de saúde pela administração pública, bem como equipamentos e insumos, e para medicamentos destinados ao tratamento de câncer.

Encaminhado em maio, o PL 170/2019 altera os critérios para as cobranças de faturas de administradoras de shopping centers e condomínios comerciais, instituindo, como obrigação, que estes estabelecimentos forneçam dados mais precisos sobre os empreendimentos neles sediados, tornando, assim, ainda mais eficaz a fiscali-

zação tributária.

O PL 174/2019, por sua vez, que restituiu incentivos fiscais, descreve os benefícios já previstos em lei ou decretos do governo para 61 setores da economia. O texto é acompanhado de anexos que detalham os itens e categorias que recebem incentivos, concedidos na forma de isenção ou redução da alíquota e créditos presumidos.

"O projeto restitui os incentivos fiscais setoriais considerados benéficos para a economia catarinense. O objetivo é dar transparência, isonomia e segurança jurídica às empresas instaladas no estado e as que aqui queiram se instalar", explica o secretário de Estado da Fazenda (SEF), Paulo Eli.

DIVULGAÇÃO/NOTISUL



ALESC

PMs e bombeiros são atendidos em projeto

Iniciativas contemplam tempo de serviço dos praças e reduz altura mínima para ingressar nas corporações

RODOLFO ESPÍNOLA/AGÊNCIA AL



PMs e bombeiros acompanharam a votação dos projetos na sessão de ontem

MARCELO ESPINOZA
Agência AL
FLORIANÓPOLIS

Os deputados estaduais de Santa Catarina aprovaram, na sessão da tarde de ontem (16), dois projetos de lei complementar (PLCs) que tratam da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado. O PLC 19/2019 altera pontos da legislação sobre a contagem do tempo de serviço das praças das duas corporações, enquanto o PLC 11/2019 diminui a altura mínima exigida para os homens e mu-

lheres que ingressam na Polícia Militar e nos Bombeiros.

O PLC 19/2019, de autoria do Poder Executivo, modifica os critérios para a contagem do tempo de serviço de policiais e bombeiros militares. O objetivo é corrigir lapsos na legislação que trata da carreira, que resultaram em ações judiciais. De acordo com o deputado Coronel Mocellin (PSL), a matéria corrige injustiça com policiais e bombeiros que aceitaram promoção pelo tempo de serviço e não podiam contabi-

lizar esse tempo para fins de aposentadoria.

Sargento Lima (PSL) destacou que aprovação do projeto corrige apenas uma das várias injustiças cometidas contra os praças do Estado. Mauricio Eskudark (PL), Felipe Estevão (PSL), Dr. Vicente Caropreso (PSDB), Neodi Saretta (PT), Ivan Natatz (PV), Volnei Weber (MDB), Ismael dos Santos (PSD), Ricardo Alba (PSL), Paulinha (PDT), Nilso Berlanda (PL), Ada de Luca (MDB) e Marcius Machado (PL) também se manifestaram pela aprovação do PLC 19/2019.

ALTURA MÍNIMA

Foi aprovado também, em dois turnos, o PLC 11/2019, de autoria de Marcius Machado, que reduz em cinco centímetros a altura mínima exigida para ingresso na Polícia e no Corpo de Bombeiros Militar. Pela proposta, a altura para os homens reduziu de 1,65 metro para 1,60 metro, enquanto para as mulheres passou de 1,60 metro para 1,55 metro. A medida já ocorre no Exército brasileiro. Os projetos seguem para análise do governador Carlos Moisés (PSL).

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretora de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Lucio Baggio

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA